

## Conheça as regras para frequentar bares e restaurantes neste sábado

Os bares e restaurantes precisam seguir as medidas sanitárias dispostas na portaria da Casa Civil, além de cumprir com os protocolos de segurança

PÁGINA 13



## Retomada das aulas na rede pública será de forma híbrida

PÁGINA 3

## Fiocruz diz que remédio para hepatite inibe replicação do coronavírus

PÁGINA 3

## CASO DIOGO SARNEY

Com prisão de novo suspeito, polícia fará reconstituição do crime na segunda-feira

PÁGINA 12

## EFEITOS DO CORONAVÍRUS NO VOTO

# Relação com eleitorado será diferente na campanha

Cientista político analisa os principais efeitos do adiamento das eleições no cenário local diante das regras de prevenção da pandemia. Judiciário terá papel primordial.

PÁGINA 7



## BASE DE ALCÂNTARA

### CLA volta a lançar foguetes

Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) realizou o lançamento de um Foguete de Treinamento Básico (FTB) na Operação Falcão I/2020. A operação que tem o apoio da Agência Espacial Brasileira (AEB), integra o cronograma de atividades de lançamento do CLA de 2020.

PÁGINA 14



## 28 DE JUNHO, DIA ORGULHO GAY

### A luta diária é contra a LGBTfobia

O Imparcial buscou órgãos da rede de proteção à população LGBT para falar sobre como as políticas públicas tem atuado para deixar menos difícil a vida dessas pessoas, e como elas se sentem tendo que lutar diariamente por respeito.

PÁGINA 9

## Maranhão Pressa, riscos e dificuldades na volta do futebol

PÁGINA 15



## Prefeito Eivaldo investe na melhoria da infraestrutura do bairro Fumacê

O bairro está recebendo um pacote de serviços que inclui construção de ponte, implantação de drenagem profunda e asfaltamento de vias; obras vão garantir mais mobilidade e qualidade de vida para a população da região do Itaqui-Bacanga.

PÁGINA 12

## ECONOMIA São Luís registra deflação pelo segundo mês

PÁGINA 11

## FÉRIAS EM CASA Veja seis filmes para conhecer outros países

PÁGINA 16

### TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

### BASTIDORES Focado na gestão

O prefeito de São Luís, Eivaldo Holanda Júnior (PDT), por não ser candidato a nada em 2020, não está nem um pouco preocupado se as eleições municipais vão ser realizadas no dia 4 de outubro, 15 de novembro ou somente em 2022.

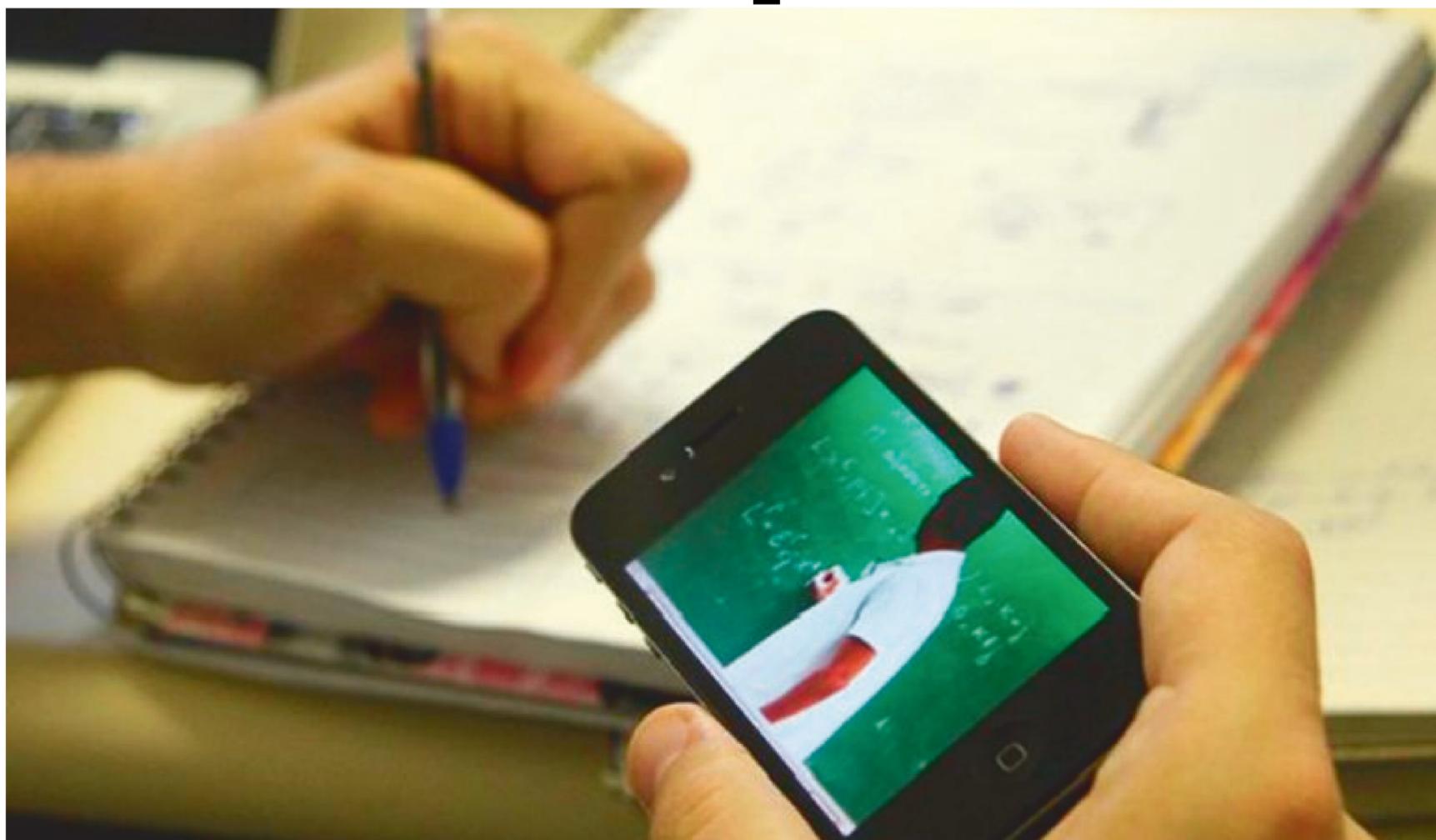
### TÁBUA DE MARÉ

DOM 29/03/2020	
03H41	1.0M
09H26	5.4M
16H08	1.0M
22H15	5.2M



## Rede de Ensino

## Como a educação lida com a pandemia



Acompanhar de perto escolas, professores e estudantes, com visitas frequentes aos centros de ensino; monitorar a aprendizagem dos alunos continuamente e oferecer formação continuada e diversificada aos educadores são algumas das práticas de redes de ensino públicas que se destacam no país por bom desempenho. O estudo Educação que Faz a Diferença, divulgado hoje (25), mapeou 118 redes de ensino municipais com bons resultados no ensino fundamental e que também atingiram critérios mínimos de qualidade na educação infantil.

O estudo foi feito pelo Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), o Instituto Rui Barbosa (IRB) e os Tribunais de Contas do país com jurisdição na esfera municipal e está disponível na internet. O mapeamento foi realizado em 2019, antes da pandemia do novo coronavírus e da suspensão das aulas presenciais. A Agência Brasil conversou com alguns dos gestores dos municípios reconhecidos para saber como as boas práticas, que já adotavam, ajudam agora em momento de crise mundial.

“A gente tem um acompanhamento sistematizado, aluno por aluno, turma por turma, escola por escola. E esse acompanhamento é feito pelo coordenador pedagógico de cada escola. Como a gente já vem de um processo muito bem organizado, onde cada um sabe qual o seu papel, não foi difícil começar a fazer as atividades remotas”, diz a secretária de Educação de Licínio de Almeida, na Bahia, Mychely Teles.

Localizado a 675 quilômetros (km) de Salvador, o município tem 12 de 16 escolas municipais de ensino fundamental na zona rural. Um dos destaques do município, segundo o estudo, é a adoção de um Plano de Ações e Metas, feito com base no desempenho das escolas a cada ano e que serve de referência para o ano seguinte. A cidade conta também com um Núcleo de Atendimento Municipal Especializado, com nutricionista, psicopedagogos e psicólogos, entre outros profissionais.

Com a pandemia, começou a ser implantado a chamada Educação Sem Fronteiras, que oferece aulas online e materiais impressos para aqueles que não conseguem acompanhar as aulas pela internet. Na educação infantil, o material é enviado aos pais e responsáveis, ou aos chamados padrinhos, que são outros entes familiares, vizinhos ou pessoa que ajude na educação das crianças. Não está sendo dado, nessa etapa, nenhum conteúdo novo. A secretária estima que apenas 5% dos alunos não estejam participando das atividades.

“É uma coisa nova, que chegou de surpresa. A gente começou a ressignificar a prática da escola e dos professores. Procuramos fazer o melhor. O que estamos fazendo é o ideal? Acredito que não, mas é o possível no momento”, diz.

Equipe unida

Em Paraíso do Tocantins (TO), a Secretaria de Educação usa até mesmo o transporte escolar para garantir que todos tenham acesso pelo menos ao material impresso. Toda semana, os professores passam novas atividades e as corrigem na semana seguinte. Os pais e responsáveis que não podem buscar o material na escola, tomando os devidos cuidados de proteção para não propagar o vírus, recebem as tarefas em casa.

O material impresso é complementado por videoaulas e por trocas de mensagens por meio de grupos em aplicativos. “Nem todas as famílias têm acesso a essa tecnologia em casa. Fizemos um estudo e detectamos que muitos não têm internet, então distribuimos as tarefas impressas para que ninguém fique sem”, explica, a secretária de Educação do município, Lizete Coelho.

Paraíso do Tocantins é um município com pouco mais de 50 mil habitantes, localizado a cerca de 70 km da capital do estado, Palmas. Na rede municipal há oito escolas urbanas e três rurais. Segundo o estudo, a desburocratização no contato com a secretaria é um ponto positivo. Os educadores afirmam que a comunicação é fluída e acontece por vários meios, como telefone, aplicativo de mensagens, redes sociais, ofícios formais e pessoalmente. As escolas têm autonomia para adaptar suas práticas pedagógicas e currículo segundo as diretrizes da rede. Embora as médias nas avaliações externas sejam relevantes, a secretária enfatiza que a preocupação maior é com o desenvolvimento do aluno como indivíduo.

Lizete conta que o principal segredo para o bom desempenho das escolas é “a união da equipe. O nosso planejamento é participativo. Não fazemos nada na secretaria sem que escola participe. Todo ano construímos a agenda pedagógica, com meta, ações. Definimos onde estamos e onde queremos chegar”, diz.

#### Habilidades de cada professor

Em Sengés (PR), uma das ações tomadas pela secretaria foi verificar em qual etapa os professores queriam lecionar. “Temos uma equipe boa, mas faltava ver o perfil de cada um. Acertamos o perfil, colocamos na alfabetização ou nas séries maiores de acordo com o perfil dos professores. Damos suporte pedagógico e conseguimos fazer com que os pais participassem mais da vida dos filhos”, diz a secretária de Educação, Rosângela Ferreira.

Conhecer bem as aptidões dos docentes foi, segundo a secretária, importante no momento da pandemia. “Eu sabia que era um desafio grande, tenho professores que têm habilidade com a mídia e outros que não sabem, por exemplo, como formar um grupo no WhatsApp. Eu não podia deixar nenhum aluno sem assistência”, diz. A estratégia foi, então, além das apostilas impressas, disponibilizar aulas gravadas com uma equipe de professores na internet, para que toda a rede pudesse acessar. “Temos um grupo de estudo por série. Os professores

se reúnem e decidem o que é prioridade. Fizemos uma flexibilização no planejamento [para o ano] e vimos o que era prioridade para trabalhar neste momento”, explica.

Sengés, fora da Região Nordeste, é o município brasileiro que atende alunos de mais baixo nível socioeconômico. A cidade tem oito escolas urbanas e três rurais. O município fica a 272 km da capital, Curitiba. De acordo com o estudo, a rede trabalha com gestão para resultados, com atribuição de notas para cada uma das unidades de ensino e também para os trabalhos da secretaria. Em 2019, uma psicóloga passou a integrar a equipe para auxiliar nas questões mais complexas envolvendo os estudantes e suas famílias.

#### Avaliações periódicas

Em Cruz (CE), os estudantes são avaliados constantemente. “Isso é importante porque a gente tem um parâmetro de como estão todas as escolas”, afirma o secretário de Educação, Raimundo Motta. “Se eu observo que em uma escola não conseguimos fazer com que as crianças aprendam, a gente chega na escola e tenta saber o porquê. Conversamos com diretores e coordenadores. Com a avaliação, a gente tira uma foto rápida de como está a aprendizagem e tem como fazer intervenção imediata”.

As avaliações seguem em período de distanciamento social e com as aulas presenciais suspensas. Segundo o secretário, 80% dos estudantes têm acesso à internet e estão tendo aulas online. Os demais 20% buscam atividades impressas na escola e têm prazo para devolvê-las aos professores. As avaliações seguem, segundo Motta, medindo o aprendizado.

Cruz é um município que fica a 242 km de Fortaleza. O estudo destaca as instalações físicas das escolas, que estão acima da média da realidade do interior cearense, além do monitoramento quinzenal da aprendizagem dos estudantes em língua portuguesa e matemática. A rede tem cinco escolas urbanas de ensino fundamental e 20 rurais.

#### Educação que Faz a Diferença

O estudo Educação que Faz a Diferença, para identificar as redes de ensino, analisou indicadores como aprendizado dos estudantes em língua portuguesa e matemática, segundo o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2017, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) atual e evolução desde 2005 e taxas de aprovação, conforme o Censo Escolar.

As redes reconhecidas buscam garantir a aprendizagem da maioria dos alunos, esforçam-se para reduzir as desigualdades e não deixar ninguém para trás, trabalham para que todos fiquem na escola e apresentam avanços consistentes na aprendizagem dos estudantes ao longo dos anos.

ABERTURA

# Bares e restaurantes reabrem neste sábado

Os bares e restaurantes precisam seguir as medidas sanitárias dispostas na portaria da Casa Civil, além de cumprir com os protocolos de segurança

BRUNA TAVARES

Os bares e restaurantes de São Luís tiveram seu funcionamento antecipado do próximo dia 29 para este sábado, dia 27 de junho. A decisão foi tomada após o diálogo entre o chefe da Casa Civil, Marcelo Tavares e Gustavo Araújo, que representou o setor ao longo das reuniões durante to o período de quarentena por conta do novo coronavírus (covid-19).

Os bares e restaurantes precisam seguir as medidas sanitárias dispostas na portaria da Casa Civil, além de cumprir com os protocolos de segurança, ter os equipamentos de EPI's (equipamentos de proteção individual), e seguir as normas e condutas de segurança e higiene estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde, pela Secretaria Municipal de Saúde.

Protocolos de segurança específico para bares e restaurantes:

- Entrada e número de clientes controlado, para evitar aglomerações respeitando sempre a distância de 2m por pessoa;
- É obrigatório que todos os clientes funcionários façam uso de proteção facial;
- É obrigatório que todos os trabalhadores que realizem manipulação de alimentos e/ou atendimento ao público utilizem EPI's conforme segue: luva nitrílica, óculos, avental e máscara cirúrgica;
- O estabelecimento deverá fornecer

saco plástico higienizado para que o cliente acondicione sua máscara de maneira segura, durante e no momento da refeição;

- Proibir o acesso de pessoas externas, como entregadores, no local de manipulação dos alimentos;
- As mesas deverão ser ocupadas no máximo por até quatro pessoas, que residam na mesma casa;
- Após o uso, as toalhas de mesa devem ser trocadas, não podendo ser aproveitadas de um atendimento para o outro;
- Fica proibido o serviço de self service e rodízio;
- Determinar trabalhadores específicos para servirem os alimentos aos clientes de forma individual, respeitando a distância mínima de 2m e a utilização de EPI's;
- Não pode ter degustação de alimentos e bebidas;
- Eliminar paliteiros, saleiros, açucareiros, ou qualquer outro alimento/tempero que seja disponibilizado dessa forma, ficando permitido apenas uso de sachês para uso individual;
- Guardanapos de papel devem ser oferecidos ao clientes embalados e guardanapos de tecido podem ser levados ao cliente após este ter ocupado a mesa;
- Cardápios com material de fácil limpeza ou descartáveis, podendo ser adotado de forma digital;
- O ambiente deve ter boa ventilação, mantendo portas e janelas abertas. Em caso de ambiente climatizado, garantir a manutenção de aparelhos de

ar condicionado, conforme recomendações das legislações vigentes;

- Evitar a contaminação do uniforme;
- Promover capacitação adequada e atualizada dos trabalhadores nas Boas Práticas, bem como acompanhar sua eficácia, as ações de capacitação promovidas aos trabalhadores deverão ter comprovação e registro documental;
- Materiais de trabalho, hortifrúts e embalagens de produtos e etc., devem ser higienizados antes de serem estocados;
- Lavar com água e sabão os utensílios de serviço a cada 30 minutos, higienizando-os completamente;
- Os espaços exclusivos para crianças, deverão permanecer fechados;
- Os trabalhadores deverão ficar atentos para evitar tocar olhos, nariz e boca durante a manipulação de alimentos e nos atendimentos do caixa;
- Trabalhadores e clientes que apresentarem sintomas, ainda que leves, deverão voltar pra casa e procurar uma unidade de saúde;
- Proibida a entrada de pessoas de grupos de risco ou com doenças crônicas;
- Ficam proibidas atrações musicais, culturais e de qualquer tipo que promovam aglomeração ou movimentação, até nova deliberação dos órgãos sanitários;

Os restaurantes, lanchonetes, bares e similares localizados em galerias e shopping centers, somente poderão funcionar por meio de Delivery e drive thru.

ALBERT EINSTEIN

## Hospital desaconselha médicos a usarem cloroquina



APESAR DE HAVER TESTADO, O MEDICAMENTO NO COMBATE À DOENÇA

O Hospital Israelita Albert Einstein distribuiu comunicado a seus médicos, nesta quinta-feira, 25, em que desaconselha a utilização da cloroquina para tratamento de pacientes infectados pelo novo coronavírus. Apesar de haver testado o medicamento no combate à doença, a instituição declarou em nota, nesta sexta-feira, 26, que nunca teve um protocolo de uso da cloroquina e da hidroxiclороquina para tratamento da covid-19.

Médicos do corpo clínico aberto, porém, estavam prescrevendo a cloroquina em acordo

com os pacientes.

O uso, nesse caso, era "off label", quando um remédio é receitado fora das indicações contidas na bula – que seguem orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Com a nova cartilha, o Einstein recomendou a seus profissionais que evitem a utilização do medicamento em caráter "off label" para infectados.

O comunicado do hospital se baseou em uma declaração da agência de controle de drogas e alimentos dos Estados Unidos (FDA), que revogou a autorização de uso emergencial da cloroquina e da hidroxiclороquina como tratamento para pacientes com covid-19. De acordo com o órgão, os estudos não detectaram eficácia do

remédio, além de potenciais benefícios não superarem possíveis riscos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) suspendeu em definitivo, em 17 de junho, os testes com a hidroxiclороquina no ensaio clínico global Solidarity, que pesquisa a eficácia e a segurança de possíveis tratamentos para o novo coronavírus.

De acordo com a entidade, os testes com a droga não reduziram as taxas de mortalidade de pacientes hospitalizados com o vírus.

No Brasil, o uso da cloroquina e da hidroxiclороquina é defendido por Jair Bolsonaro, que reconhece a falta de evidências científicas sobre a eficácia do medicamento. Por pressão do presidente, o Ministério da Saúde liberou o remédio para todos os pacientes da covid-19 no País.

EDUCAÇÃO

## Retomada das aulas será de forma híbrida



DINO EXPLICOU QUE EDITARÁ UM DECRETO COMPLEMENTAR

Na manhã desta sexta-feira (26) o governador Flávio Dino falou sobre novas ações de combate ao novo coronavírus no Maranhão.

Como forma de diminuir as aglomerações sem prejudicar o início das aulas que devem iniciar no dia 1 de agosto, Flávio Dino explicou que as aulas da rede estadual, em especial do último ano do ensino médio devem acontecer de forma híbrida, ou seja, as aulas serão presenciais, mas com redução no número de estudantes, e com a realização de atividades a distância.

O governador explicou ainda que editará um decreto complementar informando sobre os protocolos pedagógicos que devem ser seguidos pelas instituições da rede estadual de ensino, mas avisa que cada prefeitura municipal irá dispor sobre sua própria rede de acordo com a situação sanitária de cada local.

No que diz respeito a rede privada, o governador recomendou durante coletiva que os pais e/ou responsáveis procurem as escolas para que seja estabelecida um consenso referente ao processo de retomada das aulas, com previsão também para o mês de agosto.

Quanto as instituições de ensino superior, o governador anunciou que o funcionamento em faculdades e universidades vai ser definido pelos colegiados superiores de cada instituição, que deve observar os protocolos sanitários a serem seguidos.

Outra medida anunciada pelo governador, foi o projeto 'Terceirão Não Tira Férias'. De acordo com Flávio Dino, o projeto será realizado entre os dias 13 e 31 de julho, onde materiais como apostilas, videoaulas, roteiro de estudo, audioaulas e plataformas de estudo por meio do canal da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) no Youtube estarão disponíveis aos quase 90 mil alunos matriculados na 3ª série do Ensino Médio da rede pública estadual.

FIOCRUZ

## Remédio para hepatite inibe replicação do vírus



ESTUDOS FORAM PUBLICADOS NO SITE DE PRÉ-PRINT BIORXIV

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) identificou, através de uma pesquisa, que medicamentos utilizados para tratar hepatite C são eficazes contra o novo coronavírus, que causa a covid-19. Os estudos foram publicados no site de pré-print bioRxiv. No entanto, eles ainda requerem aprofundamento e revisão.

Segundo a Fiocruz, observando o efeito em células, os pesquisadores constataram efeitos positivos, além da redução de inflamação associada aos casos graves da doença. Na pesquisa, foram avaliados os antivirais daclastavir e sofosbuvir, ambos usados no tratamento de hepatite C.

Em experimentos in vitro com três linhagens de células, incluindo células pulmonares humanas, o antiviral daclastavir impediu a produção de partículas virais do novo coronavírus que causam a infecção. A produção de substâncias inflamatórias, típica em pacientes graves, também foi reduzida.

Em relação a sofosbuvir, outro remédio para hepatite, este foi menos eficiente do que o daclastavir. Embora ele também tenha inibido a replicação viral em linhagens de células humanas pulmonares e hepáticas, não apresentou efeito em células Vero, derivadas de rim de macaco e muito utilizadas em estudos de virologia.

O próximo passo agora é conseguir enquadrar o daclastavir entre as drogas testadas para os efeitos fora da bula e que tiveram ação de combate ao novo coronavírus. O estudo alerta, no entanto, que, após aprovado, qualquer uso deve ser feito no âmbito experimental e com controle de médicos, já que a automedicação pode ter efeitos reversos.

## CABOCLO DE PENA SOLITÁRIO



## Os prós e contras do instituto da reeleição

FLAVIO BRAGA

Cientista Política, especialista em Direito Eleitoral

A possibilidade de reeleição dos titulares do Poder Executivo foi introduzida no ordenamento jurídico pátrio por meio da Emenda Constitucional nº 16/97.

Referida inovação legislativa rompeu a tradição constitucional republicana de proibir a reelegibilidade de presidente, governador e prefeito.

O dogma constitucional da não-reeleição veiculava o desiderato de obstar a perpetuação dos governantes, por meios de sucessivos mandatos, e impedir a utilização da máquina administrativa (abuso do poder político) nas eleições em que o mandatário buscasse a sua recondução à chefia do governo.

Observe-se que o chefe do Poder Executivo não pode ser candidato a

um terceiro mandato sucessivo. Assim, após o exercício de duas gestões consecutivas, impõe-se a obrigatoriedade do intervalo de, pelo menos, um período governamental para que possa pleitear nova candidatura ao mesmo cargo.

O modelo instituído em nosso processo eleitoral não adotou a fórmula norte-americana sobre o regime da reeleição. Com efeito, a Constituição dos EUA estabelece a limitação do direito à reeleição em única vez, preceituando que ninguém poderá ser eleito para o cargo de presidente mais de duas vezes.

As principais vantagens elencadas pelos próceres da reeleição são: a prática é adotada na maioria dos países democráticos; a soberania popular é prestigiada ao conferir ao eleitorado a oportunidade de um duplo julgamento do gestor público; o período de quatro anos é insuficiente para um programa de governo consistente; o controle da máquina pública não é garantia de permanência no poder; muitos candidatos à reeleição sequer passam para o segundo turno; efetividade do princípio da continuidade administrativa; juridicamente, não se pode presumir a má-fé do recandidato; manutenção de uma administração bem-sucedida e maior eficiência da gestão pública.

De sua vez, os adversários da regra da reeleição apontam as seguintes distorções: continuísmo político-ad-

ministrativo em afronta ao princípio republicano, fundado nos postulados da eletividade, alternância e temporariedade dos mandatos; inexistência de afastamento do governante para concorrer a um segundo mandato; quebra do princípio da isonomia e desequilíbrio entre candidatos e recandidatos; o postulante à reeleição tem imensa vantagem de exposição na mídia; inevitável abuso da máquina administrativa e desvirtuamento da publicidade institucional para instrumento de proselitismo político do candidato reelegível.

A meu ver, a reeleição é um excelente mecanismo para se evitar a descontinuidade administrativa, possibilitando o reconhecimento popular ao trabalho dos bons gestores. Ao contrário do que afirmam os seus opositores, o instituto da reeleição encerra um ônus e um bônus.

Ao mesmo tempo em que permite a recandidatura sem necessidade de desincompatibilização, o recandidato enfrenta um natural desgaste popular em razão da escassez de recursos públicos, compromissos não cumpridos, anseios da coletividade não contemplados, greves, insatisfação de servidores, fornecedores etc. Todavia, é necessário se aperfeiçoar, em caráter permanente, os instrumentos de controle do uso indevido da máquina administrativa.

## PANDEMIA

## Recuperação judicial para o setor de turismo

MARCO AURÉLIO MESTRE MEDEIROS

É advogado especialista em Recuperação Judicial, com atuação em todo o país junto ao escritório Mestre Medeiros Advogados Associados Email: marcomedeiros@mestremedeiros.com.br

Com a pandemia do novo coronavírus ainda avançando após três meses de isolamento social no Brasil, a sobrevivência de milhares de empresas corre severos riscos.

O setor do turismo é um dos mais afetados com esse efeito cascata, que é agravado pela dependência com outras áreas como hotelaria e companhias aéreas, atividades que também estão com a maior parte de suas operações suspensas.

Nesse cenário, a recuperação judicial é uma alternativa viável e capaz de permitir que empresas do setor turístico consigam “respirar” sem ter que fechar milhões de postos de trabalho em definitivo ou decretar falên-

cia. O principal objetivo da Lei de Recuperação Judicial (Lei 11.101/2005) é preservar a função social da empresa a fim de facilitar a retomada da atividade econômica.

Por abranger empreendimentos de diferentes setores, a indústria do turismo corre risco de sofrer um retrocesso de até 30%, conforme previsão da Organização Mundial do Turismo (OMT), agência da Organização das Nações Unidas (ONU). De acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (World's Travel and Tourism Council- WTTC), o segmento de turismo responde por 1 em cada 10 empregos do mundo e contribui com 10,3% do PIB global.

É bom ressaltar que dentro de uma empresa, os reflexos negativos da grave crise que estamos enfrentando se estendem aos funcionários, sócios, representantes, fornecedores e clientes. No setor do turismo, boa parte das empresas são de pequeno porte e com as restrições para conter o avanço do vírus, tiveram que reembolsar clientes por pagamentos efetuados antes da pandemia.

Empresários do setor estão se esforçando em busca de saídas para minimizar os impactos negativos, mas empréstimos bancários possuem taxas de juros altíssimas e as empresas não têm muitas garantias a oferecer. Algumas medidas de estímulo e socorro ao segmento foram anunciadas

pelo Governo Federal, mas são paliativas e incapazes de reverter a grave crise.

Uma delas é Medida Provisória nº 963/2020, que liberou crédito extraordinário de R\$ 5 bilhões para ser aplicado no financiamento da infraestrutura turística nacional. Outra MP, a de nº 948, trata do cancelamento de serviços, reservas e eventos e visa auxiliar os segmentos turísticos e culturais nesse período de crise.

Diante desse cenário, as empresas brasileiras desse setor precisam buscar alternativas para auxiliar em suas reestruturações. E a melhor saída para muitas será recorrer à recuperação judicial, que se for deferida permite ao empresário os seguintes benefícios: facilitar o pagamento das dívidas, dialogar com os credores, suspender ações e execuções judiciais, evitar processo de falência e fazer acordos ou convenções coletivas de trabalho.

Inclusive, o Poder Judiciário está sensível e atento ao difícil momento enfrentado pelo setor e deverá receber o processamento da recuperação judicial com bons olhos.

Até porque o empresário que busca esse mecanismo jurídico já demonstra que está interessado em evitar uma falência e deixa claro o interesse em garantir a continuidade dos negócios para honrar os compromissos com credores, fornecedores e preservar os empregos dos colaboradores.

## As forças de segurança sem o uso da força: casos George Floyd e Rayshard Brooks como alertas

CARLOS GUIMAR

\*Carlos Guimarães é especialista em segurança pública e privada e diretor associado de segurança empresarial na ICTS Security, consultoria e gerenciamento de operações em segurança, de origem israelense.

Em qualquer situação ou lugar, a autoridade de Segurança Pública só merecerá respeito quando estiver a favor da Lei. A tradição da força pela força e, até mesmo o risco de expor a população para atender interesses fora dos preceitos e do bem coletivo, nunca foi e jamais será o caminho. Fins jamais justificarão os meios quando há vidas em perigo.

Estamos convivendo na escalada crescente de tensões e riscos, as quais rupturas têm sido abertamente discutidas, incluindo as de poder em todas as instâncias. Há alto grau de risco, podendo ser considerado catastrófico, tanto pela somatória das crises atuais, como pela condução intencional e direcionada de eventos que presenciamos ou tomamos ciência pelos meios de comunicação. Aqui, entre diversas ações que necessitam urgentemente de correção é a separação total entre polícia e política. Na sequência imediata, precisamos de mecanismos conduzindo para uma segurança pública profissional, guardiã das Leis e preparada para um mundo de diversidade, sem preconceitos e discriminações, tendo como principal propósito o servir. Fato é que, em momentos como estes que estamos vivenciando, isso é preciso estar evidente, não importa se estamos num país de primeiro ou de terceiro mundo.

Nos últimos dias acompanhamos o que, de fato, temos que combater: dois casos recorrentes de atos insensatos de brutalidade nos Estados Unidos. Primeiro, com George Floyd, que se tornou o estopim de uma nova luta racial contra a violência. Menos de um mês depois, há poucos dias, um novo caso, de Rayshard Brooks, morto a tiros num estacionamento de uma lanchonete. Há decepção e repúdio quando vemos aquele que se dizia um policial sufocar um ser humano e o outro atirar pelas costas de um cidadão. E no caso Floyd, vimos na sequência o que há de pior: uma série de posts nas redes sociais com homens brancos imitando a cena. Lastimável. Pelo lado da instituição pública de segurança, vontades pessoais, vaidade e a demonstração de força por quem integra um braço armado e contra a população a que deve proteger, é covardia e não se discute. O extremo rigor da Lei aos marginais, quando é necessário, precisa se limitar ao uso proporcional dos meios e direito de defesa. Se, não, onde se encaixa a finalidade de preservação da ordem pública, da proteção de pessoas, do patrimônio e do controle da violência? Ainda vale ressaltar que despreparo e desrespeito ocorrem em qualquer lugar e não escolhe gênero, cor e idade. Poderíamos abrir inúmeros casos grotescos contra nossas crianças e mulheres aqui no Brasil, que nos levariam a uma estrada que não se encontraria o fim, nos criando um mal estar insuportável de sensação de impunidade e insegurança. Como descrever que ser um agente da Lei é proteger o povo e que, mesmo estando em constante perigo, conseguirá evitar e solucionar crimes? Está fora de qualquer propósito desmerecer ou enaltecer erros dos profissionais ou instituições de segurança, mas temos que aproveitar o ensejo para fortalecer estes que são a maior barreira e a última instância entre o bem e o mal. Precisamos criar veias fortes deste corpo único formado pela polícia e sociedade para empoderados nos libertarem de muitos problemas que circulam. O mundo mostra que erros de tratativas são cíclicos, porém há muito tempo não existe mais espaço para o modelo atual. O que se espera num futuro bem próximo é o diálogo e não o confronto, é a construção de pontes e não muros. É preciso lucidez em tempos de confusão e, com pequenos passos, se iniciará o caminho da autoridade pela autoridade.

## O IMPARCIAL

## EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916  
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerenmte financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

## FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO  
(98) 98232-0262ASSINATURAS  
(98) 9144-5645FINANCEIRO  
(98) 9144-5626COMERCIAL  
(98) 99116-1624REDES SOCIAIS  
Whatsapp: (98) 98232-0262  
Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

São Luís, sábado e domingo 27 e 28 de junho

## Rotina eleitoral reprogramada

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

As eleições constituem uma forma democrática dos cidadãos fazerem suas escolhas em qualquer âmbito da vida em sociedade. Desde aquela para líderes de classe, passando por organizações da sociedade civil, organizações empresariais, até as instituições de Estado, cujos representantes comandarão a cena política da nação.

Em nossa consolidada democracia, essa prática de escolha já se concretizou enquanto vontade popular, fazendo parte de um “jogo político”, na essência aristotélica, cujos resultados podem ser criticados, questionados, debatidos, porém aceitos. Sobretudo, quando temos, comprovadamente, um dos sistemas eleitorais mais modernos e seguros do mundo.

Mas o tradicional mês de outubro cedeu espaço e a conhecida festa democrática, representada pelas eleições, este ano, está ameaçada pela pandemia da Covid-19. Mais uma demonstração de que seu impacto sobreveio em todas as áreas da vida humana.

Culturalmente o brasileiro se acostumou com o primeiro domingo de outubro, em alguns casos, de segundo turno, também ao último domingo. Para muitos o dia é um ritual, merecendo, inclusive, vestimenta apropriada e um visual irretocável. O que deverá acontecer em 2020, mas, certamente, não no mês de outubro.

A crise sanitária forçou mudanças

necessárias. Conforme o novo cronograma aprovado pelo Plenário do Senado Federal, em votação remota, as eleições municipais deste ano acontecerão excepcionalmente no dia 15 de novembro e, havendo necessidade de segundo turno, este será realizado no dia 29 do mesmo mês.

Naturalmente a matéria votada não alcançou unanimidade no Senado. Há quem defendia a manutenção em outubro e até quem almejava sua realização em 2021, com respectiva prorrogação dos atuais mandados. Mas, tal como em um processo eleitoral, a decisão se deu pela maioria, seguindo o processo legislativo pertinente à matéria.

As mudanças aprovadas no Senado, em dois turnos, seguiram para a Câmara, que até o fechamento deste artigo ainda não tinham sido aprovadas, embora a tendência seja esta.

Com as mudanças, altera-se não apenas a data, mas outras regras que precisam ser adequadas dentro de uma nova realidade social, ainda que seja esse contexto apenas momentâneo.

De acordo com as mudanças, as convenções – ato realizado pelos partidos para escolha dos seus candidatos e para deliberação sobre coligações – devem ocorrer no período de 31 de agosto a 16 de setembro. A novidade é que este ano elas podem acontecer de forma virtual, conforme deliberou o Tribunal Superior Eleitoral. Prazos de desincompatibilização dos que ainda não o fizeram se estenderão pelo mesmo período da eleição, ou seja 42 dias.

Com novo cronograma devidamente aprovado e em vigor, partidos

políticos, candidatas e meios de comunicação devem atentar para todos os prazos do calendário eleitoral. Além das convenções, há mudança, por exemplo, de datas limites para candidatos que apresentam ou comentam em programas televisivos e para início das campanhas.

No entanto, há coisas que não mudam. O atual período de mandato fica inalterado, assim como o prazo limite para a diplomação dos eleitos perante as Zonas Eleitorais e a data de posse no respectivo cargo, 1º de janeiro.

A proposta aprovada pelo Senado também garante que todas as alterações sejam aplicadas nas eleições deste ano, considerando que são medidas excepcionais. Em regra, pelo previsto na Constituição Federal, qualquer norma que altere o rito eleitoral só se aplica às eleições que ocorrerem um ano após a vigência desse novo ordenamento.

Há, ainda, previsão de exceções, a exemplo de necessidade de reordenamento do calendário eleitoral ora aprovado, em decorrência da conjuntura sanitária de cada município, a depender de eventual avanço da doença. Neste caso, a data limite para as eleições nestes municípios, é de 27 de dezembro.

As mudanças devem ser bem recebidas pela sociedade e demonstram a sensibilidade dos agentes públicos de se adequarem à conjuntura sanitária vivida. Ademais, elas confirmam a maturidade alcançada pela nossa democracia, cujos pilares devem ser sustentados por toda sociedade e, notadamente, por aqueles investidos nos cargos públicos nas três esferas de poder.

## O Dia Internacional de Combate às Drogas

RUY PALHANO

Psiquiatra

Ontem, 26 de junho, comemorou-se, no planeta, o dia internacional de combate as drogas. Esse dia foi instituído pela ONU, há mais de 25 anos e a ideia era chamar atenção, de todos os países do globo, para o grave problema do consumo e tráfico de drogas em nosso planeta.

Na ocasião, o Sr. Boutros Boutros-Ghali, então Secretário Geral das Nações Unidas, já prevendo o agravamento assustador do problema, dizia que a questão das drogas deveria ser encarada como um problema da humanidade, querendo dizer que essa questão já vinha adquirindo proporções de crescimento tão grandes que dificilmente, apenas o poder público, como a segurança, a saúde, a educação ou mesmo por outros setores institucionais, poderiam dá conta de todas as questões envolvidas com essa situação, sendo, necessária, absoluta participação de todos no enfrentamento dessas questões.

Na realidade, a previsão do Secretário Geral das Nações Unidas – ONU sobre o avanço dos problemas relacionados às drogas se concretizou. Hoje estamos diante de uma das mais importantes questões da saúde, da segurança, da economia e do bem estar social da humanidade, envolvendo praticamente todos os setores da vida associativa.

O uso de drogas é um problema grave que provoca um mal-estar social em todo mundo. Segundo dados da ONU, cerca de 5% da população mundial entre 15 e 64 anos, usa drogas ilícitas, o que corresponde a uma média de 243 milhões de pessoas. Entre estes, 27 milhões são de usuários problemáticos, isto é, aqueles que consomem drogas regularmente ou que apresentam distúrbios ou dependência. O número corresponde a 0,6% da população adulta mundial, ou seja, cerca de uma a cada 200 pessoas.

O relatório aponta também a existência de uma média de 27 milhões de usuários de drogas problemáticos – aqueles que consomem drogas regularmente ou que apresentam distúrbios ou dependência. O número corresponde a 0,6% da população adulta mundial, ou seja, cerca de uma a cada 200 pessoas.

Trata-se de um problema transnacional, sem fronteiras e de dimensão gigantesca. Todos os países do mundo se queixam dos problemas das drogas. Uns, das ameaças e do avanço incontrolável do tráfico ilícito de drogas, que movimentam cerca de 900 bilhões de dólares em todo planeta. Só de maconha, a droga ilícita mais consumida no planeta

são cerca de 300 bilhões de dólares. Outros países, se queixam predominantemente, da falta de políticas públicas na área da prevenção, uma das áreas mais importantes que deveria ser mais valorizada para frear o avanço incontrolável da pandemia das drogas. Outros, ainda, reclamam da desassistência aos usuários e assim por diante. Na absoluta maioria dos países os recursos de assistência em todos os níveis, aos usuários, as suas famílias e particularmente aos dependentes dessas substâncias químicas.

Em nosso país, destacasse o consumo de drogas, especialmente maconha entre a população universitária, comprovou-se que eles usam mais drogas lícitas e ilícitas, como o álcool e a maconha, que a população em geral. Em pesquisa da CEBID há 10 anos, mostrou que mais de 60% dos entrevistados tinham consumido álcool nos últimos 30 dias, sendo o consumo da população em geral de 38,3%. 25,9% dos universitários consumiram drogas ilícitas e o consumo da população geral é de 4,5%.

O consumo de cocaína no Brasil é maior que o consumo verificado em outros países, foi o que constataram as Nações Unidas em seu último levantamento. Enquanto no mundo os índices de consumo de cocaína baixaram, no Brasil aumentaram.

O plano nacional de enfrentamento do crack, lançado há 08 anos no país, correspondeu a uma tentativa de enfrentamento do consumo crescente de crack em nossa população drogas consumidas de forma universal e entre nós se banalizou. Hoje temos mais de 2 milhões de pessoas usuárias de crack e, pelos indicados utilizados nas pesquisas, estima-se que só aqui em São Luís, teríamos em torno de 90 mil pessoas, especialmente adolescentes, entre usuários e dependentes dessa substância.

No Brasil representa 20% do consumo mundial de crack, e é o maior mercado da droga no mundo. No País, aproximadamente dois milhões de pessoas já usaram a droga, segundo a pesquisa mais recente do Lenad (Levantamento Nacional de Álcool e Drogas), realizado em 2012 pela Unifesp. A cocaína aparece como sendo a segundo maior mercado internacional dessa substância.

Outro aspecto relevante nessa área é a quantidade de pessoas jovens adentrando no universo das drogas e em pessoas de baixa faixa de idade. Há alguns anos, crianças praticamente não usavam drogas, atualmente é o que se vê. Estudos do CEBRID – Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, órgão da UNIFESP, infor-

mam que há crianças que iniciam o consumo com 9 anos de idade, em geral pobres, morando na periferia, predominantemente negros e com famílias disfuncionais, fatos sociodemográficos que prejudicam mais ainda o problema.

Outro fato importante é o volume de drogas disponíveis para o consumo e cada uma com especial poder de provocar diversos estragos, especialmente, a dependência química. Afora o craque, que tem ambas as prerrogativas bem diferenciadas, há também o ecstasy. Substância que se banalizou bastante nos últimos 20 anos, embora muitos estudos sobre a sua toxicidade e a possibilidade de morte súbita seja relevante, isso não é suficiente para frear o consumo abusivo pela população jovem.

Mas, o que tem acontecido com a sociedade atual pra atingirmos índices surpreendentes de consumo de drogas, sem o controle real sobre a situação? O que precisamos fazer de fato para intercedermos nessa situação? Que medidas temos que tomar, de fato, para impedir que o problema não avance da forma como está avançando?

Essas perguntas deverão ser plenamente respondidas para que nós possamos, de fato, enfrentar esses problemas. Uma coisa, todavia, é imprescindível, que todos nós contribuamos para o enfrentamento da situação, portanto, empresas, universidades, públicas e privadas, escolas, a sociedade organizada e todos os demais setores da vida cível, podem dá sua contribuição para se enfrentar esse grave problema de saúde de educação e da segurança.

Está na hora de todos darmos as mãos em um só sentido, para assegurar e promover, especialmente, aos jovens, as condições mínimas de segurança e bem estar social, favoráveis e necessárias para poderem viver em um mundo livre de drogas. Está na hora do poder público, fortalecer e aparelhar, fortemente, os setores da vida pública, encarregados pelo controle do tráfico ilícito, para que possam enfrentar de forma ostensiva o tráfico internacional ou nacional de drogas. É hora de fortalecermos as medidas, sobretudo de prevenção, nas escolas, nas famílias e em setores organizados da nossa sociedade para o enfrentamento adequado dessa situação.

Está na hora da saúde ampliar suas ferramentas de assistência, através dos ambulatórios de álcool e de drogas, possibilitando o maior e melhor acesso de usuários e dependentes e duas famílias aos melhores tratamentos. Médicos e psicossociais. Vida 26 de junho.

## APONTAMENTOS SOBRE A PRAIA GRANDE LXXIV

CARLOS GASPAR

Para atender solicitações de amigos e leitores foi que acedi em dar continuidade à divulgação dos meus Apontamentos sobre a Praia Grande. Mas, como já disse, eu o farei de modo pontual, isto é, escolhendo esta ou aquela rua para referir-me a uma ou outra firma nela estabelecida, ao tempo em que mourejei nesse então famoso bairro comercial.

Semana passada, com o primeiro passo nesse sentido, dei sequência ao meu relato, fazendo menção à Rua 28 de Julho ou do Giz, voltando-me para a firma Ferreira Irmão & Cia. Aproveito, agora, para lembrar que nessa mesma rua, espremida entre as João Gualberto e Marcelino de Almeida, antigo Beco da Alfândega ou – se assim não for entendido – que se chame Beco do Dezenove, existia um pequeno prédio, em que se achava instalada uma gráfica cujo nome de fantasia era Tipografia Freitas. Esse imóvel, adquirido pelo senhor Armando Gaspar, de repente pegou fogo ao ser desocupado e, por questões estranhas, o Prefeito negou a concessão do alvará para sua reconstrução. Também nunca o desapropriou. Por fim, usando do poder e da força, as autoridades municipal e estadual resolveram fazer do local uma pequena praça, que lá está, sem a menor utilidade prática.

Continuo com foco na mesma artéria, referenciando a sociedade Batista Nunes & Cia. Ltda., que tinha como principais integrantes apenas os senhores Antônio da Silva Borges e Abel Pereira da Conceição, ao que me parecia. Logo passei a saber que o fundador da empresa havia sido o senhor João Batista Nunes, também conhecido como João Psilander, àquela altura dos anos cinquenta, do século passado, residente em Travassô, Aveiro, Portugal, todavia a ninguém indaguei se ele ainda compunha a sociedade.

Pois bem, aos poucos fui tomando conhecimento, através de comentários, que os senhores José dos Santos Lima e Antônio Courtinhas, cada um já redimensionado em sua atividade comercial, teriam também sido sócios da firma Batista Nunes & Cia. Ltda. O certo é que, à minha percepção de empregado do comércio, a pessoa mais importante dessa instituição privada era o senhor Antônio Borges, até mesmo porque o seu sócio Abel Pereira da Conceição costumava passar temporadas em Portugal.

Sem fugir ao que era comum, a sociedade tinha como objetivo a compra e venda de estivas e miudezas, bem como comissões e consignações. Em tempos pretéritos, consta que teriam sido dos maiores atacadistas desta capital. Participavam de eventuais acordos com firmas congêneres, com vistas a comercializar, em inimaginável quantidade, determinado produto que, em face disso, era adquirido por menor preço, cuja vantagem repassavam ao varejista e melhor se posicionavam no mercado, porquanto essa espécie de política comercial refletia na venda substancial e mais lucrativa de outros produtos.

Ainda conheci, trabalhando na firma Batista Nunes & Cia. Ltda., como sócios ou auxiliares de destaque e grande competência, os amigos Orlando Pinheiro Gomes e José Eduardo Pereira de Almeida sem contar José Tércio Borges, filho do senhor Antônio Borges. Tenho a impressão de que a mudança deste último, titular da firma, para o Rio de Janeiro, foi o marco definitivo do encerramento das atividades de Batista Nunes & Cia. Ltda.

A Rua 28 de Julho ou Rua do Giz sempre foi muito interessante, tanto para quem nela viveu como para quem buscou estudá-la, no contexto da formação e do uso desse espaço urbano colonial. Sem rebuscar o traçado inicial ela nasce na Rua de Nazaré, seguindo em frente, escadaria abaixo, até alcançar o Convento das Mercês. Em toda essa extensão, dentre as ruas que ela cruza, ressalte-se a Direita ou Henrique Leal, pois é nessa altura que ela muda de feição. Talvez seja possível afirmar que, de onde ela começa, da Rua de Nazaré, até a Rua Direita, há uma expressiva quantidade de sobradões de dois e até três pavimentos.

Vale lembrar que em um deles funcionou o velho Banco do Maranhão, que desapareceu por falta de condições para respirar os novos ares do capitalismo moderno. Regra geral os prédios desse nível ou aproximado, tinham o piso ocupado pelos armazéns e a parte superior por residências dos seus proprietários, pensões residenciais ou “repúblicas” dos empregados do comércio. O local onde funcionou a firma Batista Nunes & Cia. Ltda., por exemplo, adquirido por um estrangeiro que resolveu fixar residência em São Luís, foi utilizado como uma espécie de pousada. E muitos outros sobradões ali existentes tiveram essa ou semelhante finalidade.

Entretanto, ultrapassando a Rua Direita, a arquitetura já obedece a outra característica. Há predominância de casas, todas de meia morada ou de morada inteira, prédios menos vistosos, muito embora um deles, onde funcionou a famosa Pensão da Maroca, por certo foi construído obedecendo a uma manifestação artística de bom gosto, traduzida na fachada que ele oferece ao visitante.

Embora 28 de Julho tivesse sido, por muitos anos, uma data comemorativa, pela adesão do Maranhão à independência do Brasil, ao propor e aprovar esse nome para substituir o antigo, Rua do Giz, o camarista Antônio Henriques Leal nem de longe teria imaginado que essa faixa entre a Rua Direita e o Convento das Mercês seria ocupada, muitos anos depois, pela “zona do baixo meretrício”. Assim é conhecida essa área porque nela se instalaram vários cabarés que, de fato, mesmo considerada por muitos como antros de perdição, eram eles lugar frequentado por intelectuais, empresários e profissionais liberais, principalmente.

Há copioso material, portanto muitos episódios interessantes, que possam ser contados a respeito desta parte da Rua 28 de Julho, mas não é esse o conteúdo real dos meus Apontamentos, até porque já fuge aos limites da Praia Grande, na opinião de alguns historiadores.

## EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

## Profissional pós-coronavírus



MARCELO PIMENTA

É mestre em Design, palestrante e professor da FGV e da Dom Cabral, mestre em Planejamento Estratégico, palestrante e professor da ESPM e do Meu Sucesso.com.

O futuro não será a repetição do passado! A crise coronavírus impactou todo o mundo e nos ensina que muitas coisas passarão a ser radicalmente diferentes. Mas, falar de mudanças, vai além do momento presente. O naturalista, geólogo e biólogo britânico Charles Darwin já postulava em 1859 em seu livro "A Origem das Espécies", que a adaptabilidade dos animais é o que os faziam sobreviver.

Isso serve para todos nós! As empresas, modelos de negócios e profissionais precisam se reinventar todos os dias.

Em um cenário de crises, como a que fomos impactados pela covid-19, novas competências profissionais surgem como determinantes para a sobrevivência nas empresas.

Desenvolver essas habilidades são condições de sucesso para o futuro. Elas são fatores diferenciais na atualidade, mas, que, a cada dia pós-crise, serão comuns e necessárias. Elas compõem um conjunto de conhecimentos, práticas e atitudes altamente alinhados com um mundo em disrupção. Então, para ter sucesso no futuro pós-coronavírus é preciso agir desde já e isso é uma decisão. Escolha ser diferente a cada dia e desenvolver-se constantemente.

## A pandemia antecipou algumas tendências:

O impacto do Coronavírus vem deixando sequelas muito negativas como pessoas doentes, óbitos, colapsos nos sistemas de saúde, crise econômica e muita ansiedade. Mas também podemos perceber que algumas realidades, vistas como tendências ou vetores de crescimento lento, foram aceleradas. Uma delas é o consumo consciente. A permanência das pessoas em casa e uma visão mais minimalista e consciente fez com que fossem ampliados alguns valores e práticas como reutilização, combate ao desperdício, redução da poluição, menos produção de lixo.

Outro aspecto que foi acelerado é o que podemos chamar de consumo social ou incentivo aos pequenos negócios. Movimentos estimulam a compra dos pequenos produtores e negócios do bairro. Alguns chamam isso de "glocalização" que é um neologismo que junta o termo "global" com "local" e usamos para explicar que podemos diminuir o consumo de marcas globais e apoiarmos os negócios locais. Nesse momento também surgiram marcas "do bem" que proporcionaram produtos e recursos financeiros para a minimização dos problemas decorrentes do novo vírus.

O consumo digital também foi fortemente acelerado. Reuniões por videoconferência, webinars, cursos on-line, e-commerce e aplicativos nunca foram tão utilizados como agora.

## As características do profissional pós-Corona:

Quais são as características que farão a diferença para um profissional após essa grande mudança?

**Resiliência Evolutiva** - Durante muito tempo falou-se que "a capacidade de resistir às adversidades e voltar ao estado original" sempre foi um grande diferencial de sucesso. Hoje isso não basta. É necessário resistir às dificuldades, aprender com as experiências, entender as oportunidades de desenvolvimento e ser melhor, evoluindo a cada novo desafio. Chamamos de resiliência evolutiva a capacidade de aprender com os desafios e voltar melhor do que era antes.

**Usar tecnologias novas** - Podemos dizer que o profissional pós corona precisa ter a capacidade de criar, engajar e nutrir redes de negócios ou mudanças sociais através do uso inteligente de mídia eletrônica, tecnologias emergentes e dos recursos digitais. O mundo digital requer linguagens, interações, comunicações e relacionamentos bastante diferentes do tradicional. Isso requer uma cultura própria, enraizada naturalmente nos novos hábitos e atitudes dos profissionais e empresas.

**Recapacitar-se continuamente** - Chamada mundialmente de "reskilling", podemos traduzir essa competência como "recapacitação", "retreinamento" ou mesmo "construção de novas habilidades". É quase uma reinvenção de si mesmo, buscando se desenvolver em tempo real, renunciando às velhas certezas e vivenciando o papel de um eterno aprendiz. Para isso é necessário "aprender a desaprender", ou seja, estar disposto a aprender abandonando os velhos pressupostos e convicções.

## Base da liderança criativa:

**- Empatia Multifocal:** Sabemos que é importante "colocar-se no lugar do outro" e isso significa empatia. Mas no mundo pós-Corona precisamos nos colocar no lugar "dos outros" sabendo que cada parte envolvida pode ter visão, desejos e necessidades radicalmente diferentes. Por isso é importante ser multifocal e não apenas entender as pessoas de maneira limitada e tendenciosa.

**- Prototipação / Experimentação** - É a capacidade de explorar sua criatividade para construir e desenvolver coisas novas, bem como se conectar com outras pessoas na criação. Sabemos que as criações devem ser testadas antes de entrar em uso na larga escala. Para isso, devemos criar versões iniciais rápidas de inovações com a expectativa de que o sucesso posterior exigirá falhas precoces. Daí a necessidade de saber cocriar e testar rapidamente, errando rápido para aprender rápido.

**"Sense and respond"** - É preciso agir rápido, com senso de urgência apurado. Num mundo tão incerto, esperar pode ser a pior escolha. Ao identificar a necessidade ou a oportunidade da mudança, não espere. Faça!

**Humildade** - Não confundir coragem com a necessidade de ouvir, se saber que não é dono da verdade, de que o ponto de vista do outro acaba é enriquecendo o mosaico. O líder criativo não defende suas ideias mas as apresenta como um rascunho a ver aperfeiçoado pela equipe.

**Compaixão** - Compaixão é admitir que o ser humano precisa do outro. Nós somos dos mamíferos que precisamos do apoio dos pais para viver nos primeiros dias pois nascemos incompletos, não totalmente prontos para a vida.

Enquanto o cavalo anda no mesmo dia hoje tem crianças demoram quase um ano para caminhar. Portanto, em tempos de pandemia é preciso que todo o profissional não faça apenas sua tarefa mas o que é esperado dele como ser humano.

**Agente de segurança** - A pandemia nos trouxe a exigência de aprendermos sobre precauções, protocolos de segurança, procedimentos de higienização até então desnecessários. E é preciso que diante do mundo das fake news o profissional pós-coronavírus seja um agente de conscientização do risco de cada decisão e que protocolos são recomendados em cada situação.

**- Colaboração** - As pessoas juntas, em times e redes de colaboração, são mais capazes de estarem conectadas para o entendimento rápido do contexto e proposição das soluções. Esse pensamento, já falado por tantas vezes, continua mais que nunca válido para os novos tempos.

**- Liderança por Propósitos** - Durante muito tempo o pensamento dominante era que os líderes deveriam ser controladores de tarefas, mas, atualmente, o líder deve ser um incentivador de propósitos, um fomentador de causas e um exemplo dos valores que devem ser compartilhados nas equipes. Um propósito claro serve como o fator mobilizador para as mudanças de atitude, motivação, iniciativa, engajamento, inovação, solução de problemas e busca de oportunidades. Afinal, ninguém se apaixona por tarefas. As pessoas se engajam em causas que as inspiram!

## Pequenos negócios migram para o digital e ampliam atuação durante a pandemia

LISIANE MARTINS

Muitos classificam 2020 como um ano perdido, diante da crise econômica provocada pela pandemia do século. Mas, para outros, esse é um ano de mudança em vários aspectos e, principalmente, nos negócios. Desde o fim de março, quando governos estaduais começaram a decretar a suspensão de serviços não essenciais, as pequenas empresas, em especial, têm buscado maneiras de adaptar suas atuações, dando vez ao ambiente digital. Já que não podem abrir as portas, encontram uma outra maneira de se aproximar dos clientes, por meio da internet.

Pesquisa nacional realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), estima que de 20% a 25% das micro e pequenas empresas fecharam por causa da pandemia.

## Adaptação tecnológica

O turismo está entre os nichos mais atingidos pela crise econômica causada pela pandemia. Agências fecharam, guias de turismo estão desempregados e o sistema hoteleiro está sem previsão para reabrir, entre outros impactos negativos. Diante desse cenário, há quem tenha encontrado uma chance para se reinventar e migrar para o digital, uma forma de profissionalizar ainda mais o trabalho e captar novos clientes.

É o que está fazendo Rosalia Alvarenga, dona de uma empresa de intercâmbio e viagem de experiência que, anualmente, leva grupos para estudar inglês em Londres e para viagens de imersão cultural em países como o Egito e o Marrocos. O trabalho de divulgação e o primeiro contato que são feitos por meio de indicações e nas redes sociais, em breve, poderá ocorrer também por uma nova plataforma, ainda mais profissional e arrojada: o site que Rosalia decidiu criar.



Rosalia pretende ampliar atuação da agência de intercâmbio e conquistar mais clientes com o digital.

"Aproveitei esse período para investir em um site. Fizemos no Instagram e Facebook campanhas como: #quarentenadossonhos, #quarentenadagratidão e estamos atualmente com o #traveltalk, com conversas sobre viagem, onde as pessoas interagem com perguntas e curiosidades sobre destinos que operamos e nós respondemos com vídeos e posts. Escolhemos olhar a crise como uma oportunidade e desafio. No momento, não estamos viajando de avião, mas convidamos nossos clientes e amigos a viajar conosco, nos sonhos e planejamento dos próximos destinos", explica Rosalia Alvarenga.

## Sites profissionais

Assim como a agência de Rosalia, muitas pequenas empresas perceberam que a transformação digital não pode esperar mais para acontecer, isso engloba não só novas estratégias de engajamento pelas redes sociais, mas também a criação de sites, para que o negócio esteja na lista de buscadores como o Google.

Observando a migração em massa de negócios para o ramo digital, o publicitário Romário Nunes resolveu oficializar duas empresas também na internet. Antes da decisão, os trabalhos eram feitos por indicações, o que gera muito resultado, mas ele também quis focar naqueles clientes que

estão à procura de algo personalizado nos buscadores da internet e nas redes sociais, por isso, criou os sites focados em nichos diferentes: o da empresa de marketing e o da agência de passeios on-line voltado para brasileiros em Cancún.

O primeiro site, que está há cerca de três meses no ar, é especializado em marketing digital, designer gráfico, artes para redes sociais, otimização de SEO, criação e gestão de websites; e em pouco tempo já recebeu dezenas de visitas e solicitações de orçamento. Já o segundo está focando em viagens para o ano de 2021, uma vez que Cancún, no México, é um destino muito buscado por brasileiros.

"Muitas empresas estão apenas antecipando um processo que já seria esperado nos próximos anos. Para muitos negócios existirem, eles devem estar na internet. Antes, eu tinha apenas as ideias dos sites, mas com tudo o que vem acontecendo no mercado decidi levar minhas ideias e o que já faço há anos, para o digital, não só através dos trabalhos nas redes sociais, mas também com um site. Assim, além do trabalho ficar mais profissional, as chances das minhas empresas serem encontradas por clientes em potencial aumentam muito no Google", pontua o publicitário.

Um outro exemplo é o Valdeir Cardoso, que há quatro anos tem uma barbearia e, em 2020, tinha planos de expandir a estrutura física do negócio, mas, diante dos efeitos econômicos provocados pela pandemia, mudou a estratégia e decidiu levar a barbearia para a internet com um site, para que as pessoas possam conhecer o trabalho e agendar horário de atendimento. Dessa forma, ele continua atendendo e evitando aglomerações na loja.

"Esse período me fez repensar meu negócio e analisar formas de atrair mais clientes. O site era o que precisava para divulgar o meu trabalho e serviços, além disso, poder organizar minha agenda e atendimento, seguindo os critérios de segurança", afirma Valdeir.

## Profissionais autônomos e liberais também investem no digital

Quem atua de forma autônoma também tem buscado formas de reinventar e tornar o trabalho mais amplo, oferecendo novas possibilidades aos clientes. É o que tem feito a professora e arquiteta de interiores Bianca Barbosa, que também escolheu esse período para ampliar o trabalho e ter algo fixo no ambiente digital, com a criação de um site e a disponibilização de cursos on-line, upgrade nos negócios que ela planejava há um tempo.



A arquiteta de interiores Bianca Barbosa busca ampliar atuação profissional e atingir nichos diferentes.

"Quero ter um site próprio para me fixar no mercado e expandir, deixar mais prático o atendimento e personalizado, dessa maneira atingir novos horizontes. Esse período precisou de um posicionamento muito assertivo e justamente por observar uma demanda dos meus estudantes e clientes na área de arquitetura de interiores me motivei a buscar profissionais adequados que pudessem me auxiliar na construção de um site que pudesse ao mesmo tempo ser uma plataforma flexível para atender meu cliente, mostrar meu portfólio de maneira posicionada e atender ao público estudantil que quer ter conteúdos complementares de organização de projetos e assim compreender como é que funciona um profissional autônomo", detalha Bianca.

Enxergar novas formas de executar os negócios é um caminho para sair da crise com mais energia. E, nesse processo, é fundamental perceber novas possibilidades de crescimento no mercado, sem medo de encará-las.

ELEIÇÕES 2020

# Adiamento vai mudar relação com eleitores

Cientista político Hesaú Rômulo analisa os principais efeitos do adiamento das eleições no cenário local e nacional

DA REDAÇÃO

Após o adiamento das eleições votado pelo Senado Federal na última semana, vários políticos e analistas começaram a avaliar os efeitos deste adiamento nas campanhas e também na sociedade. A proposta ainda deve ser aprovada na Câmara dos Deputados.

Por se tratar de uma alteração constitucional, são necessários ao menos 308 votos favoráveis em dois turnos de votação.

Por conta desta polêmica, O Imparcial entrevistou o cientista político e professor Hesaú Rômulo para tratar os principais aspectos do adiamento no cenário político maranhense e brasileiro.

## Qual o impacto do adiamento das eleições para o sistema político?

Essa questão precisa ser abordada a partir de dois aspectos primordiais. O primeiro diz respeito às alianças políticas que são realizadas, do ponto de vista local e regional, nos mais de cinco mil municípios do país.

As eleições municipais acontecem em um processo de avaliação parcial dos mandatos nacionais em vigência e preparação para a renovação desses mandatos, isto é, ela mede a temperatura e coesão dos apoios que são formados entre partidos e plataformas de governo.

Desta forma, seu possível adiamento altera o fluxo dessas forças, uma vez que as alianças precisam de

tempo para maturação.

É indispensável para o sistema político que as regras do pleito estejam bem definidas.

Os atores envolvidos dependem disto para posicionar suas estratégias eleitorais. O cenário que temos hoje no Brasil é o mais adverso possível, é um cenário de instabilidade. Muito em função da crise sanitária, mas também em função da resposta ineficiente do governo federal para esta crise.

O segundo aspecto diz respeito ao eleitorado brasileiro, que ao contrário dos anos anteriores, tem um contexto atípico para avaliar as lideranças políticas.

A ida às urnas, seja nesse ano ainda ou no próximo, avaliará não somente os mandatos completos de vereadores e prefeitos dos municípios, mas também a resposta desses mandatários ao coronavírus. Por isso mesmo a narrativa que cada cidade tem construído será fundamental para posicionar os brasileiros.

**Cada eleitor avaliará as promessas de campanha, o desempenho dos prefeitos ao longo dos quatro anos, mas não**

**dissociará da avaliação a pergunta: “Na minha cidade, fizeram o possível para combater o vírus?”**

## E falando sobre campanha eleitoral, em que termos ela ganha contornos especiais?

O contexto por si mesmo já é especial, e por isso mesmo o adiamento vai impor novas modalidades de comunicação entre candidatos e eleitores.

Acredito que a internet vai se consolidar ainda mais como ferramenta indispensável, e coloca-se aí todos os aspectos negativos que temos acompanhado (disparos automáticos em massa, Fake News, etc.) em decorrência disto.

Como falei anteriormente, a avaliação da resposta institucional à crise sanitária será feita com base nas informações que cada eleitor dispõe. Hoje, do ponto de vista nacional, o presidente da república se preocupa mais com isso do que com a resposta efetiva em si.

Dividir os espólios da crise, repartir a herança dos estragos que o vírus causou, tanto nas famílias brasileiras como na economia do país.

## “Judiciário tem papel primordial”



HESAÚ RÔMULO É CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR. MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

### Como o senhor avalia as forças políticas do congresso que hoje trabalham para o adiamento das eleições?

O senador maranhense Weverton Rocha (PDT) é o relator da PEC do adiamento e já deu diversas declarações favoráveis ao adiamento. Penso que o clima no Senado não é o mais problemático, a questão a ser enfrentada com mais vigor é na Câmara dos Deputados. Os parlamentares estão mais vinculados com suas bases locais (deputados estaduais, prefeitos e vereadores) e sofrem uma pressão enorme. Partidos do centrão hoje atuam em duas principais frentes: aqueles que querem a unificação das eleições em 2022, tese que o próprio TSE já considera inócua, por inúmeras questões jurídicas. Minha avaliação é que não existem condições políticas suficientes hoje que levem essa proposta adiante. E uma outra corrente que defende a manutenção do 4 de outubro. Com um tempo de campanha menor, os atuais prefeitos teriam mais chance de reeleição e de emplacar eventuais sucessores.

Rodrigo Maia tem tentado, a meu ver, equacionar essas posições, só que a classe política não vive separada da

realidade social e a realidade que temos hoje é duríssima: sem coordenação efetiva, a pandemia vai se alastrando no tempo, jogando incertezas sobre condições epidemiológicas seguras de se realizar eleições em novembro, dezembro ou mesmo janeiro de 2021. Se o alcance burocrático do estado não dá conta de fiscalizar o funcionamento do comércio, do ponto de vista de vigilância sanitária, fica muito improvável imaginar que exista capilaridade institucional suficiente para garantir eleições seguras. A logística federal para o pagamento do auxílio emergencial já deu o tom, pelas inúmeras imagens, de aglomerações gigantescas pelas cidades do país.

### E quais saídas seriam possíveis para essa logística?

Há que se observar diversas questões como por exemplo: funcionamento de transporte coletivo, ônibus e metrô, horário estendido para a votação, protocolos de segurança. Mas o Brasil é muito mais diverso que esse tipo de urbanidade. Há um Brasil rural que empreende uma outra energia. Se a taxa de abstenção já orbita em torno de 15%, não podemos nos

espantar se essa porcentagem aumentar, com a população ainda insegura de sair de casa para votar. O cenário é desanimador, uma vez que não houve até agora vontade política suficiente para salvar a vida das pessoas, avaliemos então para realizar eleições que não sejam um foco ainda maior de contaminação por um vírus que ainda se sabe muito pouco.

### E para finalizar, qual o papel do judiciário nesse impasse?

Papel primordial, mas não diria exclusivo. Não podemos colocar a solução do impasse nas determinações que o judiciário entenda como definitivas. O “grande acordo nacional” precisa vir às claras, com as instituições políticas servindo ao que lhes é de direito. Nesse demanda-se do legislativo um protagonismo, apesar de todas as dificuldades encontradas até aqui. A renovação política realizada em 2018 não se mostrou propositiva, capaz de produzir quadros que oxigenassem a instituição, seja na proposição de ideias seja na costura de acordos que sirvam aos interesses da maioria da população, em vez de ceder aos designios do lobby empresarial.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## Focado na gestão

O prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior (PDT), por não ser candidato a nada em 2020, não está nem um pouco preocupado se as eleições municipais vão ser realizadas no dia 4 de outubro, 15 de novembro ou somente em 2022. Esta última hipótese, porém, é a que mais poderia lhe interessar, por acarretar num alongamento dos atuais mandatos de prefeitos e vereadores, por dois anos. No entanto, é muito pouco provável que uma mudança tão radical no sistema político brasileiro ocorra em cima de prazos, em razão da pandemia do coronavírus seja. O Congresso, teria que fazer esforços concentrados e contrariar a tese consolidada no Tribunal Superior Eleitoral: a de prorrogação para novembro.

Todos os esforços de Edivaldo Júnior estão centrados no programa “São Luís em Obras”, lançado em agosto de 2019. Trata-se do maior volume de investimentos já realizados na capital maranhense, com obras simultâneas em áreas diversas. Enquanto amplia a rede de drenagem profunda, asfalta bairros e avenidas, constrói pontes, faz intervenções viárias em vários pontos da cidade, recupera o Centro Histórico, reforma 100 praças, unidades de saúde e de ensino, recupera 10 mercados e feiras, dentre outras frentes de serviços. Dessa forma, São Luís virou um robusto canteiro de obras, em plena crise econômica e da covid-19.

O programa de mudanças na paisagem urbana, também chega à zona rural, onde o asfaltamento chegou com força. Cerca de 80 bairros entraram na planilha de pavimentação, perfazendo 200 km de asfalto.

Edivaldo quer deixar a capital maranhense de cara nova, desde o Centro Histórico, até a zona rural. São 30 km de rede de drenagem, uma área onde os gestores públicos não dão atenção devida, por serem “invisíveis politicamente”. Na zona rural, esse serviço ganhou 12 km de drenagem profunda e 20 km de asfalto, beneficiando milhares de famílias das periferias e áreas distantes do centro urbano. Com esse ritmo de realizações, facilitadas pelo fim do período chuvoso na capital, Edivaldo cuida de aprontar o seu legado como gestor. Decidiu discutir a eleição municipal e de quem apoiar, quando estiverem esgotando os prazos de lançamentos de candidatos. Por enquanto, seu foco não é eleitoral, mas administrativo.

## Menor em contágio

O governador Flávio Dino disse ontem que o fato de o Maranhão aparecer em pesquisa da PUC-SP e FGV como o estado de menor contágio do coronavírus no país, não é motivo para comemoração. A meta é vencer o vírus, mas precisa da colaboração de todos.

## Testagem em alta

Tem, porém, dados desanimadores. Como por exemplo, o Maranhão ter 61% da população pendurada no programa de ajuda emergencial, junto ao Bolsa Família. Enquanto isso, o Estado é o 5º com maior número de testagem para a covid19.

## Mão-de-obra

Também dados do Ministério da Educação indicam que o Maranhão é o estado da Amazônia Legal que alcançou o melhor desempenho na educação de base. Já na Segurança Pública, o estado tem hoje 32% dos seus presidiários trabalhando – 2º lugar no país.

## “Entrei em modo guerra. Quando isso acontece, viro o diabo”.

Frase ameaçadora do advogado Frederick Wassef.

1 O ex-ministro da Justiça Sérgio Moro está montando um dossiê que forra um “rico acervo” de mensagens trocadas com militares do primeiro escalão do governo para provar a interferência feita por Jair Bolsonaro no episódio da troca de comando da Polícia Federal.

2 A coluna Radar da Veja diz que o material compilado por Moro conteria conversas com os generais Augusto Heleno (Segurança Institucional), Luiz Eduardo Ramos (Articulação Política) e Walter Braga Netto (Casa Civil), desde agosto de 2019, do imbróglgio da troca do diretor-geral da PF, Maurício Valeixo.

3 O cancelamento dos festejos juninos no Nordeste em função da covid19 deixará um vácuo cultural na região e um prejuízo de R\$ 1 bilhão aos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Bahia e Maranhão, onde as festas têm forte impacto econômico.

## Cumprindo protocolo

Usando máscara, o presidente Jair Bolsonaro inaugurou, ontem, um novo trecho da obra de transposição do Rio São Francisco. Os governadores Camilo Santana (CE), e de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), não participaram da cerimônia, legando normas do distanciamento social.

## Será Roseana?

O deputado estadual Roberto Costa, vice-presidente estadual do MDB, foi designado pela cúpula do partido, coordenador político para as eleições municipais de 2020. Em São Luís ele ainda não convenceu Roseana Sarney a topar ser candidata. Ou ela desistiu, de vez, da política?



# REFAZ **2020** —on-line

## Quite suas dívidas com descontos sem precisar sair de casa

Negocie IPTU, ISS, ITBI, alvará, taxas e outras dívidas com até 100% de desconto em multas e juros, à vista. Regularize sua situação até **30 de julho de 2020**, pela internet, usando o celular, tablet ou computador.

**Aproveite o Refaz On-line 2020 e fique em dia com a sua cidade.**

**DESCONTO**  
de até **100%**

Multas e juros de IPTU,  
ISS, ITBI, ALVARÁ, TAXAS  
e OUTRAS DÍVIDAS

Até **30 de JULHO**  
de 2020

### ATENÇÃO

Para débitos inscritos em Dívida Ativa, acesse:  
**[spa.pgm.saoluis.ma.gov.br/portal](http://spa.pgm.saoluis.ma.gov.br/portal)**

Para débitos ainda não inscritos em Dívida Ativa, acesse:  
**[www.semfaz.saoluis.ma.gov.br](http://www.semfaz.saoluis.ma.gov.br)**

PREFEITURA DE  
**SÃO LUÍS**  
PRESENTE TODOS OS DIAS

**[saoluis.ma.gov.br](http://saoluis.ma.gov.br)**



@prefeituraSL



/PrefeituraDeSaoLuis



TvPrefeituraSL



prefeiturasaoluis



São Luís, sábado e domingo 27 e 28 de junho

## Dia do Orgulho

A luta diária é  
contra a LGBTfobia

PATRÍCIA CUNHA

“Violência doméstica contra pessoa LGBT, com agressões físicas e psicológicas, praticadas pela namorada da vítima. Denúncia encaminhada à 22ª Promotoria Especializada na Defesa da Mulher de São Luís; discriminação, agressão psicológica contra pessoa homossexual e violência institucional praticada pelo delegado da cidade de Chapadinha. Denúncia encaminhada à Promotoria de Justiça de Chapadinha; Denúncia sobre violência praticada contra travesti que foi agredido física e psicologicamente, além de, segundo o denunciante, ter sofrido racismo e ameaças. O caso foi encaminhado para a 11ª Promotoria de Justiça de São Luís”. Esses foram só alguns dos vários casos acolhidos pelo Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos-CAOP-DH, do Ministério Público, no ano passado e este ano contra a população LGBT.



No dia do Orgulho LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais), 28 de junho, buscamos órgãos da rede de proteção à população LGBT para falar sobre como as políticas públicas tem atuado para deixar menos difícil a vida dessas pessoas, e como elas se sentem tendo que lutar diariamente por respeito.



Por causa da pandemia, as programações alusivas à data, serão feitas por meio de lives nas redes sociais. “Muitas pessoas não entendem que nossa luta não é contra a sociedade tradicional, mas sim contra a LGBTfobia institucionalizada e não declarada, mas que aí está sendo praticada por empresas, pessoas, governos, corporações e etc. Não exigimos privilégios, mas igualdade de direitos e respeito. Por exemplo, pessoas Trans continuam sendo excluídas do mercado de trabalho apenas por conta de sua condição sexual. Também precisamos avançar na área política, porque também é difícil termos candidaturas LGBT, e isso é de suma importância para garantir políticas públicas ao nosso favor. Infelizmente, a sociedade brasileira tem raízes profundas no machismo e misoginia e por conta disso algumas pessoas fazem um conceito errado sobre a nossa luta ou tendem a cometer LGBTfobia por não se permitirem aceitar nossa diversidade, e nesses casos somente por força coercitiva poderão nos respeitar ou aprender a conviver conosco”, disse em tom de desabafo, a jornalista e Secretária de Comunicação e Articulação Política da AMATRA (Associação Maranhense de Travestis e Transexuais), Lohanna Pausini.

Para o ativista Carlos Garcia, a maior luta de todas é travada diariamente: contra o preconceito. “A gente precisa lutar todos os dias. O preconceito machuca a pessoa de várias maneiras. A violência física às vezes afeta menos do que a verbal, a gestual. O olhar discriminatório machuca muito. A gente chega em casa com a alma chorando. Nós fazemos de desentendidos e vamos chorar em casa para não criar mais violência. Nem sempre fazemos boletim de ocorrência, porque nem todas as delegacias estão preparadas para atender a gente. A gente ouve piada, é jogado de um lado para o outro.... Então,

os dados que se tem não são reais e também não vão dar em nada”, lamenta.



## A gente chega em casa com a alma chorando

No ano passado o Núcleo de Defesa da Mulher e População LGBT da Defensoria Pública do Estado do Maranhão fez mais de dois mil atendimentos de diversas naturezas. Neste ano, especificamente no período da pandemia, a demanda maior tem sido de homens e mulheres transexuais envolvendo o nome social. “No contato com assistidas e assistidos, são relatados constrangimentos, sofrimentos e violências em virtude de um nome com o qual não se identificam. Neste momento, o Núcleo está finalizando uma cartilha com o passo a passo sobre como proceder para efetuar a retificação do nome”, disse a defensora Lindevania Martins.

## Conquista histórica

Recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) extinguiu as restrições à doação de sangue por homossexuais. No estado, o Hemomar (Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão) e outros órgãos do governo do estado já iniciaram uma campanha direcionada aos LGBTs de conscientização e incentivo a doação de sangue.

Carlos Garcia já foi impedido de doar. “Foi uma situação constrangedora, como se o homossexual fosse transmitir alguma doença. Essa é uma conquista muito importante porque a gente vê que era uma coisa mesmo de preconceito. O que mais dói na gente é o silêncio de quem pode fazer, no caso os gestores, e nada faz. Precisamos de muita luta para que o Supremo desse esse direito para a gente. Somos cidadãos e estávamos impedidos de ajudar a salvar uma vida”, disse.

O coordenador estadual da política LGBT da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP), Betinho Lima, destaca que o tratamento recebido no Hemomar era geralmente constrangedor para os LGBTs e o medo de ser destrutado continua, mas acredita que com uma reformulação do atendimento, a partir da decisão do STF, essa realidade deve mudar. Lima lembra que para o movimento nunca existiu impedimento para a doação, pois os testes deveriam demonstrar qual pessoa é ou não apta a doar, a proibição era mais uma marca de discriminação e percebe as novas determinações como uma conquista e um avanço, não só para os LGBTs, mas também para as pessoas que necessitam e/ou podem vir a necessitar de doação de sangue.

A estimativa é de que a liberação da portaria resulte em mais 18 milhões de litros de sangue para os bancos de todo país, segundo a Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (EMSERH), que faz a gestão do Hemomar.

## Impacto na pandemia

Segundo a SEDIHPOP, durante a pandemia várias ações vêm ocorrendo na área da assistência direcionada aos LGBTs como disponibilização de cestas básicas; encaminhamentos para acolhimento em abrigos de vida e situação de violência, e para consulta médica, quando identificou-se sintomas da Covid-19; acompanhamento, vítima da Covid para deslocamento de unidade de saúde; e entregas de máscaras.

De acordo com o Ministério Público, devido ao caráter recente de isolamento social imposto pela COVID-19, ainda não foi possível mensurar os dados para análise do impacto desta pandemia na violação de direitos da classe LGBT. “Considerando que estamos vivendo uma situação anormal devido a pandemia, todas as Promotorias continuam funcionando, bem como a Ouvidoria e também o CAOP/DH, de forma remota, mas ativa para

atender todas as demandas que violem os direitos, em especial, dos mais vulneráveis”, disse a promotora de justiça Elyjeane Alves Carvalho.

O Núcleo da Defensoria não parou de funcionar durante a pandemia de Covid-19. Foram disponibilizados diversos meios para que os assistidos trouxessem suas demandas por telefone, whatsapp, e-mail, etc, bem como foi garantido que em casos de demandas urgentes que necessitassem de intervenção presencial o atendimento seria realizado presencialmente. “Os casos são analisados individualmente, pois cada relato irá ensejar uma atuação diferente. Muitas vezes, no contexto de pandemia, a pessoa LGBT só quer relatar a situação e saber quais seriam seus direitos naquele contexto, especialmente se o evento relatado envolver um membro da sua família”, disse a defensora Lindevania Martins.

Lindevania disse que muitas pessoas LGBTs maranhenses morando fora do estado também entraram em contato para obter informações e orientações, inclusive sobre violações sofridas nos seus estados atuais de residência. Uma das preocupações do Núcleo era a possibilidade de que o confinamento aprofundasse conflitos e violações dentro das casas, visto que muitos não são aceitos por suas famílias, bem como que a pandemia gerasse ainda mais vulnerabilidade econômica, uma vez que essa população tem mais dificuldade de obter postos formais de emprego. “A preocupação se confirmou. Pelas hostilidades internas, muitos saíram das casas de suas famílias e a crise econômica surgida como efeito da pandemia fez com que muitos que tinham emprego formal perdessem esses postos e que aqueles que trabalhavam de modo informal ficassem sem fonte de renda adequada. Atualmente, o núcleo está trabalhando na organização de duas campanhas diferentes voltadas para segurança financeira de pessoas LGBTs”.

## Violência e morte

A maioria dos casos notificados contra a população LGBT no estado provém do disque 100 e muitos deles se referem a violência física e psicológica, como o ocorrido em Penalva, quando o padrasto da vítima fez ameaças de morte e cometeu agressões físicas e psicológicas contra o denunciante. A denúncia foi encaminhada à Promotoria de Justiça de Penalva.

No país, de acordo com o Grupo Gay da Bahia, há 20 milhões de gays (10% da população), 12 milhões de lésbicas (6%) e 1 milhão de trans (0,5%). O Levantamento do Relatório Anual de Mortes Violentas de LGBT no Brasil feito pelo mesmo grupo atestou que em 2019, 329 LGBT+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) tiveram morte violenta no Brasil, vítimas da homotransfobia: 297 homicídios (90,3%) e 32 suicídios (9,7%). A cada 26 horas um LGBT brasileiro morre de forma violenta vítima de homicídio ou suicídio. Estudo do Ministério dos Direitos Humanos feito de 1963-2018 estimou que no Brasil uma morte de LGBT ocorre a cada 16 horas.

No Maranhão, em 2019 foram 8 mortes, sendo 2 na capital. Das 542 denúncias por discriminação feitas para o Disque 100 em 2019, 147 foram cometidas na casa da vítima. No Maranhão foram registradas 17 denúncias, segundo o Disque 100.

## Rede de atendimento

Para o atendimento à população vítima de violência, o Estado criou o Centro de Estadual de Apoio a Vítima (CEAV), que apoia outros canais, no âmbito do executivo estadual, como a Ouvidoria Estadual dos Direitos Humanos, Igualdade Racial e Juventude, bem como, a Delegacia de Crimes de Intolerância. A população LGBT também conta com canais de proteção na Defensoria Pública do Estado (DPE), que possui um núcleo especializado. Houve, ainda, a criação do Conselho Estadual LGBT, que tem o caráter de realizar o controle social das políticas públicas.

No âmbito do Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos (CAOP – DH) do Ministério Público do Maranhão, por meio da promotora de justiça Elyjeane Alves Carvalho, há a participação na “Rede de Políticas Públicas LGBT+”, cujos trabalhos estão conectados ao CEEH/MA – Comitê Estadual de Enfrentamento à Homo-LesboTransfobia no Maranhão, trabalho coordenado pela SEDIHPOP – Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Participação Popular. Integrando tal grupo, o Ministério Público do Maranhão une esforços a outros órgãos com o intuito de promover debates e ações que assegurem os seus direitos constitucionalmente assegurados, sobretudo, o da igualdade.

O Núcleo da Defensoria Estadual funciona na Casa da Mulher Brasileira (Jaracaty) e ingressa com ações criminais em caso de delitos, protocola ações de família, cíveis e indenizatórias, pedidos de Medidas protetivas de Urgência para mulheres LGBT, realiza orientações jurídicas, intermediações, atua nos casos de retificação de nome para pessoas Trans, etc.

**MÁSCARAS  
CONTRA O COVID:**

**OBRIGATÓRIO E  
SALVA VIDAS.**

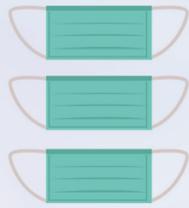
**COM O DECRETO Nº 35746 DE  
20/04/2020, USAR MÁSCARA É  
LEI EM TODO O ESTADO. E ESSE  
CUIDADO ESTÁ NAS SUAS MÃOS.**



## O QUE VOCÊ PRECISA SABER:



**SUA MÁSCARA É INDIVIDUAL.** Não pode ser compartilhada com ninguém;



**CADA PESSOA DA FAMÍLIA DEVE TER SUA PRÓPRIA MÁSCARA,** preferencialmente mais de uma;



Se for ficar muito tempo fora de casa, leve máscara reserva e troque no máximo de **4 EM 4 HORAS** horas ou imediatamente se ela ficar úmida.



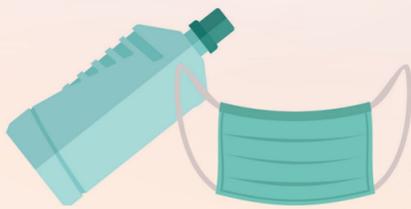
A máscara serve de barreira e precisa ter pelo menos **DUAS CAMADAS DE PANO;**



É importante ter **ELÁSTICOS OU TIRAS PARA AMARRAR** acima das orelhas e abaixo da nuca, sempre protegendo a boca e o nariz e sem espaços no rosto;



**USE A MÁSCARA SEMPRE QUE PRECISAR SAIR DE CASA.** Saia sempre com pelo menos uma reserva e leve uma sacola para guardar a máscara suja;



Chegando em casa, **LAVE AS MÁSCARAS USADAS COM ÁGUA SANITÁRIA.** Deixe de molho por cerca de 30 minutos;



As **MÁSCARAS DE TNT NÃO PODEM SER LAVADAS,** devem ser descartadas após o uso.

## ESTÁ DE MÁSCARA? LEMBRE-SE:

Cubra totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais;



Sua máscara precisa ser confortável e permitir a respiração, além de estar limpa e sem rasgos;



Limpe suas mãos com frequência com água e sabão ou álcool 70%



Evite tocar na sua máscara. Se acontecer, limpe as mãos;



Para remover a sua máscara, manuseie o elástico ao redor das orelhas, sem tocar a parte da frente.



MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:  
**CORONA.MA.GOV.BR**



## CASO DIOGO SARNEY

# Reconstituição do crime será na segunda

Polícia vai fazer reconstituição do homicídio do publicitário Diogo Sarney. Os peritos criminais irão utilizar o veículo usado no crime que aconteceu na lagoa

A reconstituição do assassinato do publicitário Diogo Sarney será feita na próxima segunda-feira (29). Diogo foi vítima de homicídio no dia 16, na Lagoa da Jansen.

Os peritos criminais irão utilizar o veículo Fiat Argo, de cor vermelha, apreendido com o suspeito e vão refazer o mesmo percurso que Diogo fez no dia que foi alvejado com um tiro fatal. De acordo com a polícia civil, com base na velocidade e na luminosidade vão poder ter a certeza de que carro apreendido com o suspeito é realmente o que foi utilizado no crime.

Conforme informações policiais, três pessoas estiveram no Argo, no momento do assassinato do publicitário. O suspeito de dar o tiro que matou Diogo Sarney se apresentou na manhã da sexta-feira (26), na Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP), e teria confessado o crime. Em relação aos outros dois suspeitos que estavam no carro, a polícia realiza buscas para prendê-los.

O suspeito que se encontra preso teria confessado que atirou em Diogo, mas negou que clonou as placas do Fiat Argo. Ele afirmou que já recebeu o carro com elas clonadas. De acordo com a polícia, os indícios apontaram que os três suspeitos já estavam acostumados a cometer roubos de carro para posteriormente realizar outros crimes.

## Investigação

Em relação ao Fiat Argo clonado, a polícia obteve informações que o veículo foi roubado no dia 13 de junho,



O FIAT ARGO, DE COR VERMELHA, TEVE AS PLACAS CLONADAS E FOI USADO NO CRIME

próximo ao Barramar, o bairro do Calhau. A partir daí, a polícia descobriu que o carro estava no interior do estado, em Santa Helena.

A polícia também informou que a investigação em relação ao homicídio iniciou a partir da coleta da imagem das câmeras que mostram o veículo Fiat Argo, de cor vermelha. Ao descobrir as placas clonadas do carro, foi feita a busca na Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV) e descoberto que somente um carro com as mesmas características havia sido subtraído e estava em Santa Helena.

A equipe policial então entrou em diligências para identificar quem levou o carro até o interior e chegou aos dois suspeitos que foram responsáveis pelo roubo do veículo, sendo es-

tes os mesmos que estiveram presentes no homicídio. A polícia então representou pela prisão temporária dos suspeitos.

## Entenda o caso

O publicitário e sobrinho-neto do ex-presidente José Sarney, identificado como Diogo Adriano Costa Campos, mais conhecido como Diogo Sarney, foi assassinado com um tiro no pescoço, no fim da manhã do dia 16 de junho, após uma discussão no trânsito na Lagoa da Jansen, em São Luís.

Após investigações, a Polícia Civil do Maranhão, com ajuda de câmeras de segurança, identificou o carro conduzido pelo suspeito no momento do crime, um Fiat Argo, de cor Vermelha.

## CAJUEIRO

## Trabalhadores pedem retomada das obras do Porto São Luís

Uma articulação que envolve moradores do Cajueiro, o sindicato dos trabalhadores da construção civil, Assembleia Legislativa, Governo do Estado, OAB/MA, Ministério Público e Defensoria Pública pode resultar na retomada das obras do Porto São Luís, na área Itaquibacanga, em São Luís.

A mobilização teve início no mês passado por iniciativa de moradores e trabalhadores que perderam seus empregos por causa da paralisação, em janeiro deste ano, das obras do empreendimento, orçado em R\$ 2 bilhões e que deve gerar 10 mil empregos diretos e indiretos no pico da construção.

Já foi entregue ao governador Flávio Dino e à Assembleia Legislativa um documento e um abaixo-assinado que pedem a retomada das obras do Porto São Luís. Assinam o pedido o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e Construção Pesada de São Luís (Sindconstrucivil).

### Emprego e ações sociais

No documento as entidades afirmam que a paralisação das obras causou a demissão de 300 trabalhadores da comunidade e do entorno, afetando cerca de 800 pessoas que dependiam diretamente da renda desses trabalhadores.

Reclamam também da interrupção de ações sociais e melhorias direcionadas às comunidades do Cajueiro, que vinham sendo executadas pelo Porto São Luís.

Destacam que as negociações para a retirada de moradores e as compensações sociais realizadas pelo Porto São Luís a partir de outubro de 2019, com a intermediação do Governo do Estado, estavam ocorrendo de forma muito favorável para as comunidades. "Com a paralisação das obras, houve retrocesso, não somente na empregabilidade, mas também nas ações de saúde, educação profissional, segurança e acessibilidade", afirmam os moradores das comunidades do Cajueiro.

A expectativa é de que a construção do Porto São Luís gere 10 mil empregos diretos e indiretos no pico da obra, o que vai garantir trabalho e renda para a população, "aliviando a situação econômica das famílias, principalmente em uma situação pós-pandemia do coronavírus", diz o documento.

Eles concluem o pedido ao Governo do Estado e à Assembleia Legislativa lembrando que: "O empreendimento do Porto São Luís será, sem dúvidas, um remédio pós-pandemia para a crise econômica, uma vez que irá gerar emprego e renda para as famílias maranhenses que tanto estão necessitadas neste momento".

## OBRIGADO SENADORES E DEPUTADOS FEDERAIS DO MARANHÃO PELA APROVAÇÃO DA MP 932/2020



Sen. Eliziane Gama (CIDADANIA)



Sen. Roberto Rocha (PSDB)



Sen. Weverton Rocha (PDT)



Dep. Aluísio Mendes (PODEMOS)



Dep. Bira do Pindaré (PSB)



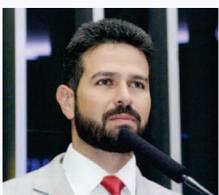
Dep. Edílázio Júnior (PSD)



Dep. Eduardo Bride (PODE)



Dep. Gastão Vieira (PROS)



Dep. Gil Cutrim (PDT)



Dep. Hildo Rocha (MDB)



Dep. Josimar de Maranhãozinho (PL)



Dep. Juscelino Filho (DEM)



Dep. Márcio Jerry (DEM)



Dep. Marreca Filho (PATRIOTA)



Dep. Pedro Lucas Fernandes (PTB)



Dep. Zé Carlos (PT)

Agradecimento especial dos:

Empresários industriais, alunos, pais, colaboradores e membros do corpo técnico do SESI, SENAI e IEL do Maranhão

FUMACÊ

# Edivaldo faz melhorias de infraestrutura

Por meio do programa São Luís em Obras, bairro recebe um pacote de serviços que inclui construção de ponte, implantação de drenagem profunda e asfaltamento de vias

SAULO DUAILIBE

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior está trabalhando para concretizar um grande sonho para os moradores do Fumacê, bairro localizado na região Itaqui-Bacanga. No local, as equipes da Prefeitura de São Luís seguem avançando na construção de uma ponte que vai possibilitar a ligação do bairro com o Anjo da Guarda, facilitando o trânsito de pessoas e veículos e o acesso aos serviços públicos essenciais.

Também trabalham na execução de uma grande obra de drenagem profunda. Os serviços, que somam-se às frentes de asfalto, também em andamento no bairro, foram vistoriados pelo prefeito que tem acompanhado de perto os trabalhos em execução em várias regiões da cidade por meio do programa São Luís em Obras.

No Fumacê, além das obras de drenagem e construção de ponte, serão implantados cerca de 4 km de asfalto. As obras beneficiarão mais de 50 mil moradores da região.

Durante a vistoria, o prefeito Edivaldo destacou a importância do trabalho para comunidade do Fumacê e o bairro Anjo da Guarda. "São obras que vão gerar um impacto positivo na vida de toda a população da região. Durante muito tempo, os moradores tiveram de percorrer um caminho maior para alcançar o Anjo da Guarda, bairro que garante suporte de muitos serviços essenciais para região Itaqui-Bacanga.



FOTOS: MAURÍCIO ALEXANDRE

## OBRAS VÃO GARANTIR MAIS MOBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA PARA A POPULAÇÃO

Este problema será resolvido com a construção da ponte e com a drenagem que estamos realizando no bairro. Com estes investimentos, que inclui ainda o asfaltamento de vias, vamos solucionar problemas históricos e garantir mais mobilidade e qualidade de vida para a população", destacou o prefeito que esteve no local acompanhado da primeira-dama Camila Holanda, do vice-prefeito Julio Pinheiro e do secretário de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo. "Essa obra é uma conquista da comunidade e, ao mesmo tempo, um compromisso da gestão do prefeito Edivaldo, que vai permitir mais mobilidade para os moradores da região", completou o vice-prefeito, Julio Pinheiro.

Nesta fase da obra de construção da ponte, as equipes estão trabalhando na locação de bate estaca para pos-

terior cravação dos pilares que darão sustentação à estrutura de concreto que formará a ponte. Com 10 metros de extensão e 6 metros de largura, além de passarela lateral exclusiva para o trânsito de pedestres, a obra deverá beneficiar mais de 50 mil moradores da região, que, após a finalização e entrega da obra à comunidade, irão percorrer uma distância bem menor até o Anjo da Guarda, a partir desse acesso que integra a política de ampliação da infraestrutura urbana e da malha viária da gestão do prefeito Edivaldo. "Por determinação do prefeito Edivaldo, estamos solucionando uma demanda de décadas. A construção dessa ponte, interligando dois bairros, vai possibilitar desenvolvimento econômico e social para toda a região Itaqui-Bacanga", pontuou o titular da Semosp, Antonio Araújo.

## Drenagem beneficia o bairro e a população



O sistema de drenagem em execução no bairro está situado na Avenida Vaticano, onde as equipes do São Luís em Obras trabalham de forma acelerada para solucionar o mais rápido possível os problemas históricos enfrentados pelos moradores, principalmente no período chuvoso.

No lugar do canal, que hoje é basicamente uma vala, será implantada uma galeria coberta, permitindo que seja feita a pavimentação da via, que passará a ser, de fato, uma rua.

Além da rede de drenagem em construção na Avenida Vaticano, no Fumacê, a Prefeitura de São Luís também vai trabalhar para a construção de drenagem profunda em uma área ali próxima, no Anjo da Guarda, contemplando a Rua São Benedito e Travessa da Quadra 69.

No local, os moradores serão beneficiados, ainda, com a urbanização de ruas, já que com o canal de escoamento das águas pluviais se estende a céu aberto, os transeuntes têm dificuldades para se locomoverem pela região.

### Realização de um sonho

Para a costureira Francisca Caldas,

de 49 anos, a construção da ponte do Fumacê é a realização de um sonho. "Cada passo da obra é um passo a mais para a realização do sonho de ter uma ponte que interligue a minha comunidade ao bairro Anjo da Guarda. Tenho certeza que, assim que for concluída, teremos não só mais mobilidade, mas também mais segurança, pois muitas vezes essa área onde está sendo construída a nova ponte era uma rota de fuga para criminosos, por causa disso a polícia não podia capturá-los. Ou seja, nós já passamos por maus bocados por aqui, mas, graças ao prefeito Edivaldo, teremos uma realidade diferente, com mais qualidade de vida e bem-estar", destacou.

Pela construção da rede de drenagem em andamento na Avenida Vaticano, no Fumacê, a ansiedade também é significativa.

"A expectativa pela conclusão da obra é muito grande para nós que, por muitos anos, tivemos de conviver com os frequentes alagamentos durante o período chuvoso. Estamos agradecidos ao prefeito Edivaldo pelo sossego que ele vai nos proporcionar com essa drenagem", destacou o corretor de veículos Pedro Carvalho.

Quem também expressou alegria pela obra foi o vendedor Francisco Ângelo.

"É uma satisfação enorme saber que no próximo período chuvoso não teremos de ficar receosos com a enxurrada que por anos invadiu a casa dos moradores deixando grandes prejuízos. Outra iniciativa que nos deixa profundamente felizes é a implantação de asfalto novo em nossa rua e tantas outras obras pelo bairro", observou.

*A expectativa pela conclusão da obra é muito grande para nós que, por muitos anos, tivemos de conviver com os frequentes alagamentos*

A VIDA PEDE PASSAGEM!  
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA DO MARANHÃO

## Brasil falhou em reduzir mortes no trânsito? Veja opinião de especialistas



### Mariana Czerwonka

Estamos na reta final do último ano que faz parte da primeira Década Mundial de Ações para a Segurança Viária. Esse período de 2011 a 2020 foi definido pela Organização das Nações Unidas (ONU) com um único objetivo: reduzir em 50% o número de mortes causadas por acidentes de trânsito em todo o mundo.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil reduziu, entre 2010 e 2018, em 32% a mortalidade por lesões de trânsito. Em algumas capitais, inclusive, a redução foi superior a este percentual, de modo que cinco delas já alcançaram a meta global de redução de 50% dos óbitos por lesões no trânsito: São Paulo (-72,5%); Aracajú (-57,8%); Fortaleza (-51,2%); Recife (-50,4%); Rio Branco (-50,0%).

Os dados de 2019, porém, não são animadores. Ainda não houve um fechamento dos números oficiais do Ministério da Saúde, mas os dados de indenizações pagas pelo DPVAT mostram um aumento significativo nos casos. Diante de todo esse cenário, o Portal do Trânsito perguntou para alguns especialistas se o Brasil falhou na missão de reduzir em 50% as mortes no trânsito. Veja o que eles disseram.

Para Victor Pavarino, que atua na OPAS/OMS no Brasil em temas relacionados e à promoção da saúde, segurança viária e mobilidade sustentável, não é possível dizer que o Brasil fracassou. "Acredito que fracassou é uma palavra forte. É uma palavra inclusive que desconsidera todo o esforço que foi feito por tanta gente da área de fiscalização, de Centros de Formação de Condutores (CFCs), de Engenharia, das áreas de Educação e Saúde, enfim todos que batalharam muito para que os números terríveis que temos hoje, não serem ainda piores", argumentou Pavarino.

Para o especialista não dá para se conformar, mas já é possível comemorar. "A gente já esteve em situação muito pior, está longe de dizer que agora a situação está boa, mas a gente avançou, tem que reconhecer esse tipo de avanço, até pela nossa saúde mental, para não desanimarmos e continuarmos o que estamos fazendo", explicou.

### Contraponto

Mais enfático, o professor David Duarte Lima, da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB), afirma que o Brasil fracassou nessa missão. "A resposta é um sonoro sim, infelizmente. E explico com números. Fiz algumas estimativas com base em dados da Global Burden of Disease (GBD). No Brasil, de 2000 a 2009, tivemos cerca de 452.000 mortes. Na década de 2010 até 2019, nós tivemos 480.000 mortes. Quer dizer, nós tivemos mais mortes na Década de Segurança de Trânsito do que na década anterior", argumentou.

Para o professor, essa situação se explica por três razões básicas. "Primeiro porque nenhum governo (tanto federal, quanto estaduais e municipais), independente de partido, teve um plano de segurança no trânsito. Segundo, porque nós não tivemos um plano de Estado para tratar o trânsito, para promover a segurança de trânsito. E a terceira razão foi que o Código de Trânsito não saiu do papel, a lei foi muito mal utilizada ou quase não utilizada para combater essa epidemia da violência no trânsito", concluiu.

Feridos graves no trânsito no Brasil: atualmente, equivale a população de uma grande cidade



CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB (Lei nº 9.503/97)

Art. 167. Deixar o condutor ou passageiro de usar o cinto de segurança, conforme previsto no art. 65:

Infração – grave;  
Penalidade – multa;  
Medida administrativa – retenção do veículo até colocação do cinto pelo infrator.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

Facebook e Instagram: Campanha SOSVIDA  
Twitter: @valorizacaoavida E-mail: valorizacaoavida@gmail.com Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

## ALCÂNTARA

# CLA realiza primeiro lançamento de 2020

A Operação foi iniciada desde o dia 22 de junho e seguiu com os procedimentos de segurança de interdição. O foguete foi lançado na última quinta-feira

DA REDAÇÃO

Na última quinta-feira (25), o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) realizou o lançamento de um Foguete de Treinamento Básico (FTB) na Operação Falcão I/2020.

A operação que tem o apoio da Agência Espacial Brasileira (AEB), integra o cronograma de atividades de lançamento do CLA de 2020. A Operação Falcão é a primeira a ser realizada no CLA neste ano e não possui carga útil científica, neste lançamento.

Além do treinamento das equipes envolvidas, a operação exercita as principais funções de comunicações, telemetria, rastreamento e gerenciamento dos procedimentos de segurança e comandos para lançamentos dos foguetes.

O lançamento do FTB ocorreu às 17h52 pelo horário de Brasília e o veículo atingiu uma altitude máxima (apogeu) superior de 30 quilômetro em apenas 1 minuto e 15 segundos.

Em um total aproximado de 2 minutos e 44 segundos de tempo em voo até o término do rastreamento sobre a costa alcantarense.

## Operação iniciada dis 22

A Operação foi iniciada desde o último dia 22 de junho, seguiu com os procedimentos de segurança de interdição e esclarecimento de área marítima, patrulhamento terrestre e aviso aos navegantes para a comunidade pesqueira local.

O FTB utiliza combustível sólido e é



CLA LANÇOU FOGUETE DE TREINAMENTO BÁSICO (FTB) NA OPERAÇÃO FALCÃO I/ 2020

estabilizado por quatro hastas aerodinâmicas.

O sistema de lançamento emprega um casulo reutilizável que pode ser novamente empregado em outras operações. “Destaca-se na Operação Falcão a operacionalidade do Centro, treinamento de equipes e meios, sendo essa operação foi voltada principalmente para a preparação para atividades de grande porte”, confirma o Coronel Aviador Marcello Correa de Souza, Diretor do CLA.

### AEB chama empresas interessadas

A Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), lança Chamamento Público para identificar empresas, nacionais e internacionais, que tenham interesse em realizar operações de lançamentos orbitais e suborbitais, utilizando o Centro Espacial de Alcântara (CEA), no Maranhão.

O CEA consiste em um conjunto de bens e serviços utilizados para lançamento de veículos espaciais não militares em território nacional, proporcionando uma infraestrutura necessária para dar suporte às atividades específicas de empresas de lançamento. Com este chamamento o Brasil inicia as atividades espaciais não-militares e torna-se a janela de acesso ao espaço no hemisfério sul.

*Essa operação foi voltada principalmente para a preparação para atividades de grande porte*

## ESTATÍSTICAS

## Concessões de crédito recuaram e juros caíram

MARCELO CASALAGÊNCIA BRASIL



### EMPRESAS E FAMÍLIAS PEGARAM R\$ 289 BI EM EMPRÉSTIMOS

Os juros cobrados pelos bancos recuaram em maio, enquanto as novas concessões de crédito caíram, informou o Banco Central (BC), ao divulgar as Estatísticas Monetárias e de Crédito.

Empresas e famílias conseguiram empréstimos de R\$ 289 bilhões dos bancos em maio. Na série com ajuste sazonal, houve redução de 3,3% em relação a abril, resultado das variações de menos 6,1% para as empresas e de 1% para as famílias. No acumulado do ano, comparado ao mesmo período do ano anterior, as concessões totais cresceram 7,6%, refletindo a elevação em pessoas jurídicas, 17,7%, e a queda em pessoas físicas, de 0,9%.

### Empresas

O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, disse que o capital de giro correspondeu a cerca de um terço do crédito livre para as empresas. Ele acrescentou que as empresas têm acessado essa linha “como uma forma de obter recursos para os desafios que serão enfrentados nos próximos meses”, em meio à crise gerada pela pandemia da covid-19.

Em maio, as concessões de capital de giro chegaram a R\$ 33,180 bilhões, menor do que o valor registrado em abril de R\$ 44,769 bilhões, mas acima dos recursos liberados pelos bancos em maio de 2020, de R\$ 18,670 bilhões. O estoque de todas as operações de crédito do sistema financeiro ficou em R\$ 3,595 trilhões em maio, aumento de 0,3% em relação a abril, em decorrência da expansão de 0,7% na carteira de pessoas jurídicas, com saldo de R\$ 1,566 trilhão, e da estabilidade no saldo de pessoas físicas de R\$ 2,029 trilhões. No ano, o saldo do crédito cresceu 3,4% e em 12 meses, 9,3%.

As modalidades de empréstimos são divididas em dois tipos: o crédito livre e o direcionado. No caso do crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir os juros cobrados. Já o crédito direcionado tem regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

## BENEFÍCIO

## Caixa paga 3ª parcela do auxílio

A Caixa Econômica Federal começa a depositar hoje, sábado (27), novas parcelas de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para famílias chefiadas por mulheres) na poupança digital, referentes a três lotes de beneficiários do auxílio emergencial que não fazem parte do Bolsa Família. Mais de 40 milhões de pessoas receberão os créditos até o dia 4 de julho, de acordo com o mês de nascimento.

O calendário foi publicado na última quinta-feira (25) em edição extra do Diário Oficial da União e detalhado na sexta (26) pelo presidente da Caixa, Pedro Guimarães, em entrevista virtual. Como os pagamentos são digitais, o banco não abrirá as agências.

Beneficiários do lote 1, que receberam a primeira parcela até o dia 30 de abril, receberão neste sábado o crédito da terceira parcela. Serão mais de R\$ 19,7 bilhões para 31 milhões de pessoas. Também será feito o pagamento da segunda parcela para 8,7 milhões de beneficiários do lote 2, aqueles que receberam a primeira parcela entre 16 e 29 de maio, que receberão um montante de R\$ 5,5 bilhões. A partir de amanhã, a Caixa também creditará a primeira parcela para 1,1 milhão de beneficiários do lote 4, que receberão cerca de R\$ 700 milhões.

Todos os beneficiários vão receber o dinheiro em uma conta digital, mesmo aqueles que indicaram conta de outro banco no cadastro. O presidente da Caixa destacou que a prioridade do banco é manter o atendimento digital, de forma a evitar aglomerações de pessoas nos pontos de atendimento, seguindo os protocolos de prevenção do período de pandemia.

Os beneficiários poderão utilizar os recursos por meio do cartão de débito virtual, disponibilizado no aplicativo Caixa Tem, para compras pela internet ou por meio de maquininhas em lojas físicas. Também é possível realizar o pagamento de boletos e de contas de água, luz, gás e telefone. “Há um uso crescente e intenso de um desses quatro meios, 40% das pessoas já estão realizando compras dessa maneira”, disse Guimarães.

Para aqueles que quiserem realizar o sa-

que em dinheiro, o calendário de pagamento vai de 18 de julho a 19 de setembro, também de acordo com o mês de nascimento. Nas respectivas datas, havendo saldo remanescente na poupança digital, o valor será transferido automaticamente para a conta que o beneficiário indicou no cadastro, sendo da Caixa ou conta em outro banco.

### Lote 3 e Bolsa Família

Sobre o lote 3 de beneficiários, que tem cerca de 4,5 milhões de pessoas, o presidente da Caixa explicou que esse grupo já recebeu a primeira parcela nas contas digitais há cerca de dez dias e o saque em dinheiro poderá ser feito entre 6 e 18 de julho, também de acordo com o mês de nascimento. O pagamento da segunda parcela para esses beneficiários ainda depende de autorização do Ministério da Cidadania e da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev).

Já os beneficiários do auxílio emergencial que estão no programa Bolsa Família recebem os recursos de acordo com o calendário do programa, sempre nos últimos dez dias de cada mês. Nesta sexta, a Caixa pagou a terceira parcela do benefício para quem tem o Número de Identificação Social (NIS) final 8.

Na segunda (29) e terça-feira (30), o banco faz o crédito para aqueles com NIS final 9 e 0, respectivamente. Para este público, o recebimento do auxílio emergencial é feito da mesma forma que o benefício regular, utilizando o cartão do Bolsa Família ou por crédito na conta da Caixa.

Pedro Guimarães destacou que 65 milhões de pessoas já receberam parcelas do auxílio emergencial e que ainda há cadastros em análise para o recebimento do benefício. Cerca de 2 milhões de pessoas estão passando pela primeira validação da Dataprev, e 1,3 milhão estão em reanálise.

O auxílio é destinado aos trabalhadores informais, microempreendedores individuais, autônomos e desempregados, como forma de fornecer proteção emergencial no enfrentamento à crise causada pela pandemia do novo coronavírus (covid-19).

## QUINA DE SÃO JOÃO

## Apostas podem ser feitas até hoje



### CONCURSO 5.299 DA QUINA SERÁ REALIZADO ÀS 20H COM PRÊMIO DE R\$ 140 MILHÕES

DA REDAÇÃO

As casas lotéricas recebem até a tarde de hoje, sábado (27), as apostas para a Quina de São João, concurso especial que chega à sua 10ª edição este ano. O sorteio do concurso 5.299 da Quina será realizado às 20h e a estimativa do prêmio é de R\$ 140 milhões, informou a Caixa.

O prêmio da Quina de São João não acumula. Se não houver ganhadores na faixa principal, o prêmio será dividido entre os acertadores da segunda faixa (quatro números) e assim por diante.

Para apostar, basta marcar de cinco a 15 números entre os 80 disponíveis. O apostador também pode deixar o sistema escolher os números, por meio da aposta no formato Surpresinha. Ganham prêmios os acertadores de dois, três, quatro ou cinco números. É possível concorrer com a mesma aposta por 3, 6, 12, 18 ou 24 concursos consecutivos, optando pelo formato Teimosinha. O preço de uma aposta simples, com cinco números, é R\$2.

As apostas podem ser feitas em volantes específicos da Quina de São João, disponíveis nas lotéricas de todo o país. No

portal Loterias Caixa, na internet, é possível adquirir um combo especial do sorteio, com 15 apostas para o concurso 5.299, bem como mais cinco combos contendo apostas de outras modalidades além do concurso especial. Também é possível apostar pelo aplicativo Loterias Caixa, disponível para usuários da plataforma iOS.

Caso um ganhador único acerte os números da Quina de São João e aplique todo o valor na poupança, receberá mais de R\$ 302 mil em rendimentos mensais. O dinheiro do prêmio ainda é suficiente para comprar 200 carros de luxo, no valor unitário de R\$ 700 mil.

### Loteria Federal

As extrações da Loteria Federal serão retomadas no dia 4 de julho. Os bilhetes que já haviam sido produzidos e distribuídos continuam disponíveis para venda nas lotéricas, e estão válidos, ainda que a data impressa seja março ou abril. Os sorteios das extrações 5478 a 5489 serão realizadas somente aos sábados. Os sorteios às quartas-feiras voltam a partir do dia 23 de setembro.

São Luís, sábado e domingo 27 e 28 de junho

## Futebol maranhense

## Pressa, riscos e dificuldades na volta

NERES PINTO

A retomada das atividades esportivas em São Luís está autorizada. Vale tanto para as academias como aos clubes de futebol onde os treinamentos começam nesta semana. O Campeonato Maranhense tem seu reinício previsto para agosto, embora a tabela esteja sujeita a alterações devido à decisão da CBF, na noite da última quinta-feira, de marcar a abertura do Brasileiro a partir do dia 8 daquele mês. Antes disso, a decisão, no entanto, já estava gerando polêmica. Motivo: há promessa de ajuda apenas parcial do governo do Estado no fornecimento de equipamentos para testagem dos envolvidos no Estadual. Os custos são altos e nem mesmo os chamados grandes clubes têm reserva financeira para bancar estas e outras despesas que serão impostas pela necessidade de proteção a todos.

Haverá estrutura capaz de garantir o cumprimento dos os requisitos exigidos com objetivo de deixar atletas e outros profissionais que atuam no futebol seguros de que estarão fora do alcance da pandemia gerada pela Covid-19? Não teria havido pressa na fixação do recomeço do Estadual devido à incerteza de uma redução convincente do número de casos nos próximos 60 dias? Estas e outras interrogações ainda estão na cabeça dos torcedores.

Em alguns estados onde os campeonatos de futebol (esporte mais popular do país) foram liberados, houve críticas, de um modo geral, por parte de especialistas da saúde pública. Muitos afirmam que o reinício é perigoso para o controle do avanço do coronavírus em todas as regiões e que, por uma questão de bom senso, este assunto nem deveria estar sendo discutido no momento.

O Imparcial ouviu pessoas que acompanham a situação na área da saúde. Nota-se que há uma preocupação. Outros setores dos clubes, todavia, afirmam haver necessidade do retorno às atividades dos profissionais da bola até mesmo por conta do desemprego que afeta a classe. Todos deixam claro que há necessidade de serem rigorosamente montadas estruturas visando dar segurança a todos que os envolvidos nesse trabalho. Fora disso, o risco de contágio seria iminente.

**Cálculos errados**

A médica Maria dos Remédios Freitas Carvalho, especialista em infectologia e professora da Universidade Federal do Maranhão, entende que a liberação das atividades esportivas coletivas, neste momento, é equivocada, porque há erro nas previsões. “Os cálculos deram errado. O número de registros dos casos de pessoas afetadas e de óbitos é superior ao previsto. Começaram com cinco, seis, depois subiram para dez, doze, vinte, agora trinta e cinco óbitos por dia. Ninguém tem certeza de como estará nos próximos dois meses”.



Ainda analisando um possível desencontro de informações sobre a média de mortalidade divulgada em consequência da covid-19, a médica faz um comparativo, citando exemplo: “Se um município como Altamira tem sete mil habitantes e tem sete óbitos, a taxa de mortalidade por dez mil habitantes é dez. Se calcularmos por cem habitantes é 0,1. Normalmente, a taxa de mortalidade se calcula por milhão de habitantes ou por 100 mil habitantes”, observa para reforçar sua desconfiança sobre exatidão dos dados que se tem conhecimento e que são importantes para calcular o avanço ou recuo da doença.

Para a dra. Maria dos Remédios, o correto seria um aumento dos cuidados para se evitar um maior contágio e evitar uma segunda onda, que é hoje o grande temor das autoridades sanitárias e governamentais do mundo inteiro. Ela acrescenta que observou durante rápida passagem por supermercados da capital, que muitos jovens estavam circulando com máscaras embaixo do nariz. “É como se estivesse ocorrido uma liberação geral, o que na verdade trata-se de um equívoco. Falta conscientização. Também não vejo como evitar o risco de contágio nas academias, apesar do distanciamento. Os exercícios não são com máscaras. Os cenários ideais para pro-

pagação da doença estão dentro de casa quando há pessoas afetadas e não é cumprido o isolamento, bem como nos hospitais, asilos, escolas e transporte público”.

**Aglomerado e riscos**

Ao concluir sua análise sobre a volta da prática dos treinos e jogos de futebol, a infectologista Maria dos Remédios Carvalho deixa claro sua preocupação com a ameaça de propagação da doença. “Sempre em lugar que tem aglomeração há riscos. Os atletas não vão jogar de máscaras. O futebol é um esporte de contato. Eles (os atletas) ficam muito próximo. Então, há possibilidade até de surto. Isso já aconteceu em um frigorífico, onde as pessoas trabalhavam a uma certa distância. Então, entendendo que houve uma pressa desnecessária para a liberação desses esportes coletivos num momento em que não há cálculos seguros sobre o que ocorrerá nos próximos dias”.

**Como lidar com o psicológico do atleta**

A instabilidade gerada pela pandemia do novo coronavírus vai levar os atletas a consequências emocionais que precisam de um acompanhamento especial para que estes se sintam confiantes e responsáveis pela prevenção em saúde quando retornarem às atividades. A observação é do psicólogo maranhense Ruy Ribeiro Moraes Cruz, da Secretaria de Estado da Saúde, que também atua na área esportiva. “Por serem atletas, é preciso trabalhar esse momento de resignificação da crise, transformando-o em situações positivas. Esse tempo de isolamento social fez as pessoas se autoconhecerem por meio da experiência íntima e em seu contexto familiar. ‘O novo normal’, vem sendo adquirir diferentes hábitos frente às experiências”.



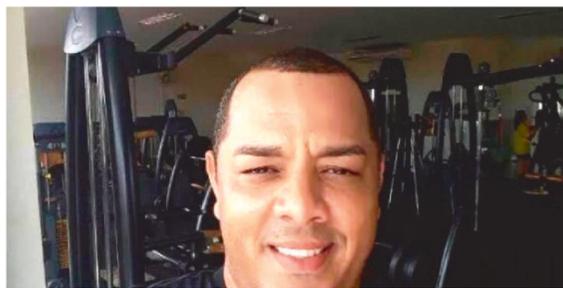
Sobre a metodologia a ser adotada no reinício dos trabalhos, Ruy afirma que um dos objetivos é que cada um tenha sua responsabilidade social. “O atleta tem que sair do específico criando contexto de felicidade e vitória. Ter prioridade para preservação da saúde e responsabilidade consigo mesmo e com seus adversários. Ser social é se preocupar com o outro na volta pra casa. Isso é conscientização”.

**Retorno**

O psicólogo também comentou sobre o polêmico reinício dos treinamentos dos atletas a partir de 6 de julho. “Parece prematuro, mas acredito num retorno das atividades, desde que haja a devida testagem dos jogadores, a garantia da higienização dos locais de trabalho e dos jogos. Não se deve preocupar com a cor da bola, mas ter outros cuidados higiênicos que vão desde a roupa até as condições dos locais das atividades físicas. A sociedade já está sendo mais cuidadosa em função dessa pandemia”.

**Risco de lesões passam a ser bem maiores**

O período em que os atletas de futebol ficaram parados tem sido uma das preocupações dos preparadores físicos. As pesquisas apontam que, na volta, o excesso de treinos, em alta intensidade ou de longa duração, pode diminuir a imunidade, provocando a Síndrome do Excesso de Treinamento (SET). Por isso, todo o cuidado é pouco.



Atento ao trabalho que pretende desenvolver a partir do novo período de treinamentos do Moto Club, o preparador físico, Fábio Nogueira, já está traçando uma programação que altera a metodologia em relação ao que vinha ocorrendo até antes da paralisação. “Primeiro, vamos fazer uma avaliação de todo o grupo para verificar todas as variáveis possíveis a fim de que possamos

ficar sabendo da situação de cada um. O grupo tem que ficar homogêneo nesta nova fase de preparação para poder alcançar um percentual aceitável nesta fase importante da disputa”, avisa.

**Equilíbrio**

Nogueira destaca que o equilíbrio muscular será fator importante nesse momento. “O atleta tem 90 minutos de intensidade da musculatura que, devido a essa paralisação ficou fragilizada e corre riscos de lesão. Isso é um fato que já vem ocorrendo na Bundesliga, onde os clubes têm muito mais estrutura que nós. Então, desta forma teremos que dosar a carga de treinos de acordo com a situação de cada um, para evitar que o atleta seja prejudicado e o time também”. O preparador rubro-negro informa que tão logo foi confirmada a paralisação do campeonato elaborou uma cartilha orientando os jogadores para a prática de exercícios em casa. “Não é a mesma coisa, apesar do envio de vídeos, porque três meses de paralisação não se compara a um trabalho diário mais intenso e programado. Então, é preciso melhorar o nível de força muscular para evitar as lesões”.

**Volta necessária**

Sobre a polêmica da liberação para volta dos jogadores aos treinos nesta semana, Fábio Nogueira disse o prazo até poderia ser um pouco mais dilatado, mas há necessidade das pessoas envolvidas com o esporte retornar às atividades, por motivos óbvios. “Daria para esperar um pouco, mas tem muita gente desempregada, que possui família e necessita trabalhar para se manter. Acredito que se forem cumpridos os protocolos, visando deixar todos em condições de não oferecerem perigo de contágio, claro que dá para fugir desse vírus sem prejudicar mais ainda os profissionais do futebol”.

**Dirigente considera retorno prudente**

A volta das atividades esportivas na próxima semana foi razoável na opinião do presidente do Maranhão Atlético Clube (MAC). Robson Paz considera que a programação chega num momento tolerante, em função do quadro da pandemia prever queda no número de casos nos próximos dias. “Entendo que a decisão pelo retorno dos treinamentos e da continuidade do campeonato foi prudente, este é o meu ponto de vista, desde que sejam respeitadas as medidas sanitárias e todos os protocolos necessários a garantia da saúde de todos os envolvidos”.



Robson discorda apenas da continuidade do campeonato com jogos em todas as sedes dos clubes participantes. “Já manifestei meu pensamento durante a reunião. Não há necessidade de realização de jogos nessas sedes porque isso só faz aumentar o prejuízo financeiro de todos e eles sabem disso. Faltou bom senso, porque ninguém ia levar vantagem nos mandos de campo com sede única”.

**Preparação**

O presidente do MAC informou ainda que, apesar das dificuldades financeiras que o clube enfrenta, a diretoria já está tratando da preparação da equipe para a disputa do restante do Estadual. Reuniões têm sido realizadas com o Departamento Médico, onde são conhecidas as medidas necessárias ao cumprimento dos protocolos com base em informações da CBF. O objetivo é dar segurança a todos os atletas e funcionários que trabalham no futebol, evitando que estes se submetam ao risco de propagação da doença. “Sabemos das dificuldades financeiras e temos um cenário de indefinições, mas esperamos contar com o apoio do poder público e do setor privado, bem como da FME responsável pelas tratativas. O investimento é alto e vai exigir cerca de R\$ 50 mil. Onde buscar, se ainda temos a folha para pagar os atletas? Tínhamos 32 jogadores e vamos ficar só com 14 do grupo de 25 que restou. Depois disso vamos contratar mais seis novos atletas”, finalizou.

## FÉRIAS VIRTUAIS

## Seis filmes para conhecer outros países

Que tal férias virtuais? Separamos filmes que te transportarão para vários lugares sem precisar sair do sofá

BRUNO TAVARES

**Encontros e Desencontros (2003) – Tóquio**

Bob é uma celebridade cujo sucesso foi marcado pela atuação em um filme de ação no passado. Agora, mais velho, vive fazendo comerciais e propagandas publicitárias. Charlotte é casada há dois anos com um fotógrafo de sucesso e acompanha o marido nessa viagem a trabalho, enquanto se questiona sobre o casamento. A história acontece em meio a cultura de Tóquio, a qual desperta em ambos diversas reflexões. Em uma certa noite, Bob e Charlotte trocam olhares e algumas palavras no bar do hotel e, assim, cheio de um clima enigmático e de um sentimento muito sincero e sutil, observaremos o desdobramento de uma série de eventos que aproximarão os dois. Eles, ao decorrer do filme vão migrar do bar do hotel para as salas de karaokê mal iluminadas da capital, flipperamas movimentados, restaurantes de sushi e santuários silenciosos – apaixonando-se pela cidade enquanto lentamente ficam apaixonados um pelo outro.

**Diários de Motocicleta (2004) – América do Sul**

Em 1952, Che Guevara e Alberto Granado lançam-se à viagem de uma vida: uma viagem de 8.000 km pela América Latina, de Buenos Aires

à Venezuela. O relato de Walter Salles sobre a aventura deles se move a uma velocidade vertiginosa, enquanto navegam nos Andes, no Deserto de Atacama e na Amazônia peruana e refletem sobre a pobreza aguda que encontram na estrada. É um passeio emocionante que molda os ideais de Guevara e, por sua vez, o futuro do seu continente.

**Viagem a Darjeeling (2007) – Índia**

Após a morte do pai e desaparecimento da mãe, três irmãos americanos fazem uma viagem. Em um vibrante e sensual cenário indiano, eles buscam estreitar os laços familiares. A viagem se inicia em um trem, momento em que, o irmão mais velho Francis deseja se reaproximar dos outros dois. Mas devido a mau comportamento, os irmãos são expulsos do trem em que viajam. Enfrentando as dificuldades, eles são forçados a aprender muito mais sobre eles mesmos e sobre a Índia.

**Um Mergulho no Passado (2015) – Ilha Vulcânica na Itália**

O suspense sexy se passa na ilha italiana de Pantelleria, um oásis de estradas sinuosas e restaurantes no topo de colinas. Ele se foca em uma cantora (Tilda Swinton) e seu amante (Matthias Schoenaerts), que passam os dias nadando, fazendo trilhas e almoçando em praças ensolaradas, até um velho amigo (Ralph Fiennes) e sua enigmática filha (Dakota Johnson) fazerem uma visita surpresa.

**Encantadora de Baleias (2002) – Nova Zelândia**

A tribo Maori, que vive no leste da Nova Zelândia, acredita ser descendente de Paikea, o domador de baleias. Segundo a lenda, há milhares de anos a canoa de Paikea virou em cima de uma baleia e ele, cavalcando-a, liderou seu povo até um local para viver. A tradição da tribo Maori diz que o primeiro filho do chefe da tribo seria considerado descendente de Paikea e líder espiritual do povo. Porém, após a morte do atual líder, quem assume o posto é sua irmã, Pai, uma garota de apenas 11 anos. Apesar de ser corajosa e amada por todos, Pai precisa ainda enfrentar a resistência de seu avô, Koro, que insiste na manutenção da antiga tradição de que o chefe da tribo deve ser um homem.

**Livre (2014) – Deserto Americano**

As paisagens alucinógenas da Pacific Crest Trail, uma rota de 2.650 milhas que se estende dos desertos da Califórnia até as florestas de Washington, formam o pano de fundo para o drama comovente. Após a morte de sua mãe, um divórcio e uma fase de autodestruição, Cheryl Strayed decide mudar e investir em uma nova vida junto à natureza selvagem. Para tanto, ela se aventura em uma trilha de 1100 milhas pela costa do oceano Pacífico. Ela se perde e fica exausta, mas também faz amigos pelo caminho que a lembram de sua própria resiliência e do poder redentor de viajar.

NINA RODRIGUES

## Joellson Braga faz live de Bumba Boi Acústico



O SHOW SERÁ APRESENTADO NO INSTAGRAM DO ARTISTA E NO CANAL DO YOUTUBE DO BOI DE NINA RODRIGUES

Com uma carreira de mais de 20 anos, o cantor e compositor Joellson Braga, vai apresentar neste domingo, 28, o show Bumba Boi Acústico. Ele acredita naquele mantra: “o artista tem de ir onde o povo está”. E se as pessoas estão em casa mantendo o isolamento social por conta da Covid-19. As redes sociais transportam o artista para os lares.

O show será apresentado no Instagram do artista e no canal do YouTube do Boi de Nina Rodrigues, do qual Joellson é um dos cantadores. E terá ainda transmissão ao vivo pela Rádio Guará.

acústico para ressaltar a poesia das toadas de bumba-meu-boi. São canções que retratam uma variedade de sentimentos. E a beleza está justamente na simplicidade”, observou Joellson Braga

Ao lado de Júlio Cunha, no violão;

“Escolhi o formato

## ALTO ASTRAL

## Quatro séries para assistir na hora do almoço



## OPÇÕES PARA MELHORAR O ASTRAL DURANTE O ALMOÇO

PALOMA PINHEIRO

Muita gente adora fazer as refeições enquanto assiste uma boa programação na TV mas, às vezes, pode ser difícil escolher uma série ou filme que combine com o momento. Por isso, separamos 4 séries leves e com episódios curtos para você almoçar com o astral lá em cima. Confira!

**The Good Place**

Após acordar em um lugar desconhecido, Eleanor Shellstrop descobre que morreu e foi parar no “Lugar Bom”. O problema é que em vida ela não foi a melhor pessoa do mundo e, depois da suspeita de um erro, várias coisas ruins começam a acontecer. Logo, ela descobre que foi parar no lugar errado e que talvez não seja a única intrusa. A série está disponível na Netflix e conta com 4 temporadas.

**Modern Family**

Se você está a fim de dar muitas risadas, essa é com certeza uma ótima opção! Com formato de pseudodocumentário, a série aborda temas comuns do dia a dia de uma grande família, com muito humor e criatividade. Modern Family tem 11 temporadas, das quais 10 estão disponíveis na Netflix.

**The Office**

Também em formato de pseudodocumentário, a série retrata o cotidiano dos funcionários de um escritório. As 9 temporadas estão disponíveis no Prime Video. Ideal para dar boas risadas!

**Brooklyn Nine-Nine**

A história gira em torno de Jack Peralta, um imaturo mas talentoso detetive da polícia de Nova York. A série aproveita as aventuras do dia a dia da delegacia para desenvolver os personagens. São 7 temporadas, das quais 5 você pode acompanhar na Netflix.

## DIVERSIDADE

## Vinaa faz live “Orgulho e Poesia”



## LIVE FAZ PARTE DA SEMANA DO ORGULHO LGBT

O mês de junho é marcado por ações de celebração à diversidade sexual e de identidade de gêneros no mundo todo. O mês do orgulho se deve a levantes históricos promovidos pela comunidade LGBT contra agressão e violência desde os anos 1960, como o emblemático caso de Stonewall, nos Estados Unidos.

No Brasil, o primeiro caso de LGBTfobia registrado na história, ocorreu com o fuzilamento do índio Tibira na ilha de Upaon Açú, hoje, capital maranhense, São Luís. E é direito dessa cidade de memórias e de patrimônios históricos que vem a voz do cantautor VINAÁ.

O artista maranhense, que possui mais de 100 mil streamings nas plataformas digitais, uma turnê nacional, dois discos e uma parceria com Zeca Baleiro, irá comandar uma super live dedicada à comunidade LGBT no dia 28/junho chamada “Orgulho e Poesia”.

A transmissão será ao vivo no canal do youtube do cantor e terá participações especiais de artistas LGBTs convidados de vários cantos do Brasil.

Juntam-se ao VINAÁ, o duo paulistano 2DE1, o artista pernambucano Juan Guiã, a rapper maranhense Enme Paixão. Direto do Mato Grosso do Sul, vem o filho dos raios, Begét de Lucena. E fecham o lineup, a artista e drag queen Havenna e a cantora carioca Milla Camões.

A super live faz parte da I Semana do Orgulho LGBT promovido pela ONG Unidos Pela Vida – LGBT e irá arrecadar doações para membros da comunidade e jovens acolhidos no coletivo LGBT com Cuxá.

Inscriva-se no canal do youtube do VINAÁ e venha se emocionar nessa super live de celebração à comunidade LGBT. Acesse aqui: youtube.com/vinaaoficial

À  
frente

## Catulé Júnior

Assim como o resto do mundo, o Maranhão sente as consequências da pandemia do novo coronavírus. A frente da Secretaria de Turismo, Catulé Júnior conversou sobre o trabalho da pasta para tentar minimizar os impactos

PATRICIA CUNHA

Nesta semana, uma iniciativa do Sebrae Maranhão e do Governo do Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Turismo (Setur), permitiu aos amantes dos festejos juninos matar um pouco a saudade das festas que este ano não aconteceram (e nem vão acontecer), em uma atmosfera que envolveu a gastronomia e o artesanato típicos, apresentações culturais e outras atividades, características do período, por meio do São João Digital, em transmissões via Internet.

Iniciativas como essa foram maneiras encontradas para manter viva a tradição dos festejos juninos e aplacar um pouco a nostalgia que esta época do ano traz, e que pela primeira vez, por força de uma pandemia não puderam e nem poderão acontecer. Em uma entrevista com o secretário de Estado do Turismo, Catulé Júnior, o gestor disse que a finalidade foi não deixar passar a data do São João em branco. "Uma data que é muito importante no calendário do estado, eu diria até, inclusive, que é um momento apoteótico do nosso calendário cultural e que nós não poderíamos deixar esquecida", disse.

O São João é a época do ano em que o turismo do estado ganha altos investimentos com a chegada de turistas. Também é a época em que a economia tem forte apelo na geração de emprego e renda, movimentando uma cadeia produtiva que vai do guia turístico aos grandes empreendedores da rede hoteleira. No São João toda a potencialidade turística e cultural do estado é explorada. Mas este ano tudo ficou para depois. Para depois da pandemia, para depois da vida de volta, para depois da saúde de todos de volta. O impacto da pandemia do novo coronavírus na vida e a saúde das pessoas ainda vai ter muitas consequências, mas a ideia é trabalhar para que esses efeitos sejam minimizados a médio prazo.

Mas o São João, e tudo que gira em torno dele, é apenas um dos eventos impactados. O mês de julho, férias, também é período em que os parques do estado com toda a sua potencialidade turística; e a beleza arquitetônica e natural da cidade tem forte exploração turística. Para falar como o turismo do estado está sendo visto pós-pandemia, dentre outros assuntos, conversei com Catulé Júnior.

**O Imparcial – O São João Digital seria um chamariz pra futuros visitantes, futuros empreendedores aqui do turismo no estado, já que tem grande alcance pela Internet?**

**Catulé Júnior** - A finalidade foi a gente não deixar passar a data do São João em branco, uma data que é muito importante no calendário do Estado. Então resolvemos fazer de forma conjunta essa ação, ação que tem um viés de chamar a atenção, de destacar a nossa gastronomia, a economia criativa e promover o destino turístico do Maranhão, uma vez que foram sensibilizadas operadoras de turismo, agências de viagens... e é uma forma da gente manter bem aquecido a memória de todos os turistas do mundo inteiro nesse momento de retomada em relação ao destino turístico do Maranhão.

**Se não fosse a pandemia, como estaria sendo o São João deste ano? O que foi implementado?**

Olha, pelo que foram as últimas edições do São João do Maranhão, tenho certeza absoluta que esse seria o maior São João da história do estado. Ano passado nós tivemos uma movimentação financeira na ordem de 76 milhões de reais e a previsão é que esse ano fossem movimentados pelo menos 80 milhões, movimentando assim, a nossa economia. E por esses números nós podemos afirmar que seria o maior São João de todos os tempos, mas infelizmente não pudemos fazer de forma presencial essas festividades. Porém, eu tenho certeza absoluta que em 2021 faremos, o Governo do Maranhão fará, um São João valendo por esse ano e pelo ano de 2021.

**Qual o impacto da pandemia no turismo do estado?**

Assim como os demais setores econômicos mundiais, o turismo foi bastante afetado, e essa retomada se dará de forma gradual. Nós temos preparado todo o empresariado, todas as empresas, todo o trade turístico para que eles se adaptem a esse novo momento, para que eles sigam os protocolos sanitários de biossegurança, porque acredito que a palavra de ordem a partir de agora será segurança. A gente precisa demonstrar a todos os potenciais visitantes do nosso estado que o Maranhão atende todas as normas sanitárias, para que assim o turista se sinta seguro para vir ao nosso estado. A gente sabe que será momento de união, momento de sacrifício, momento de sacerdócio, e momento de reconstrução, e é isso que a gente tem tentando sensibilizar a todos nesse momento difícil. Mas eu tenho certeza absoluta que nós sairemos ainda mais fortes e que teremos resultados ainda melhores após essa retomada,



**"A gente precisa demonstrar a todos os potenciais visitantes do nosso estado que o Maranhão atende todas as normas sanitárias"**

**O mês de julho está chegando e a gente sabe que será um mês de férias, em que o estado tinha um fluxo turístico grande. Vocês estão planejando fazer alguma coisa para essas "férias"?**

A nossa preocupação nesse momento se concentra na retomada, né? Eu acho que é preciso no primeiro momento a gente apoiar, colaborar com todo o trade nessa retomada, nessa adaptação, nesse momento de readaptação. A gente tem feito várias videoconferências várias reuniões... O Governo do Estado publicou alguns protocolos e eu acho que nesse momento isso é o mais importante.

**Houve alguma ação para minimizar os efeitos causados pela pandemia, como a perda de emprego e renda para esses profissionais do turismo?**

Desde o primeiro momento, quando emergiu essa pandemia, nós procuramos algumas alternativas para mitigar os seus efeitos. Publicamos alguns editais direcionados a algumas áreas, alguns setores que compõem o turismo no estado e nós fizemos a antecipação da compra de alguns serviços, como por exemplo: refeições de vários restaurantes, diárias dos meios de hospedagem, compra de duas mil peças artesanais para fomentar o nosso artesanato e também patrocinamos a geração de conteúdo digital para os guias de turismo, onde esses fariam, ou melhor, fizeram os guaiamentos online e receberam por cada serviço feito. Então essa foi uma forma que nós encontramos de fomentar a economia, de apoiar o setor. Além disso, nós também fizemos uma ampla distribuição de cestas básicas para as categorias mais vulneráveis. Fizemos doação de cestas básicas para artesãos, guias de turismo, para condutores de veículos, pilotos de lancha. E a nossa atuação tem se baseado sempre no apoio e no diálogo. A gente tem sempre trabalhado com uma preocupação muito grande em relação a promoção do destino Maranhão, mas a gente também tem uma preocupação sobretudo com quem faz o turismo aqui na ponta, que são os prestadores de serviço turístico, os empresários, todo trade turístico.

**Como é que estava o turismo no estado antes da pandemia?**

Nós estávamos atingindo as melhores marcas da história. Eram crescentes as nossas taxas em relação a taxa de ocupação hoteleira como também o fluxo de visitantes e até o governador Flávio Dino utilizava uma frase que ficou bem conhecida e motivadora da nossa equipe, que dizia que o Maranhão estava na moda. E realmente era esse o sentimento que nós estávamos, que o Maranhão estava em evidência, cada vez mais em evidência. É claro que um exemplo como esse da pandemia acaba nos frustrando. Nós que vínhamos nessa curva crescente de desenvolvimento e de fomento ao turismo naquilo que é sua finalidade maior que é a geração de emprego e renda. Mas nós agora nos preparamos. Estamos nos adaptando a esse novo momento, refizemos a nossa estratégia promocional e eu posso te garantir que o Maranhão continuará na moda.

**Que números e taxas são essas?**

Nós tínhamos uma taxa de ocupação hoteleira nos polos turísticos e todos principais polos turísticos do estado variando em torno de 70 a 80%. E a taxa de visitantes, o fluxo de visitantes em relação ao ano anterior foi de um crescimento de até 15%.

**Está chegando o dia de São Pedro, dia de São Marçal, festas que não vamos ter...**

O maranhense se acostumou, ao longo da nossa história, de fazer do mês de junho uma grande festa. O nosso estado se transforma em um grande arraial onde todas as brincadeiras, todas as manifestações culturais e folclóricas acontecem por todo estado. Infelizmente este ano nós não pudemos nos confraternizar de forma presencial, mas nós temos procurando apresentar uma ampla programação digital, como o São João Digital, o Conexão Cultural, que é de competência da Secretaria de Cultura. O nosso estado tem apresentado uma vasta programação para que a gente deixe sempre esse momento importante vivo na cabeça dos maranhenses para que a gente deixe sempre acesa essa chama cultural que temos muito forte. Eu tenho certeza absoluta que passado esse momento nós iremos reforçar cada vez mais a nossa identidade cultural, nós estaremos mais unidos, mais fortes e teremos vários festejos juninos pela frente para que possamos comemorar e confraternizar como sempre fizemos.

**O Natal e o réveillon também são festas que tem crescido no estado. Já se pensa em como vai ser o final do ano?**

A gente tem sempre um planejamento em relação a essas ações, mas o governador tem mantido uma postura de bastante cautela e de só anunciar essas ações quando sentirmos segurança em relação à curva de contaminação, a curva desenvolvimento da pandemia. Então acho que ainda temos alguns meses daqui para o Natal e o Réveillon. A nossa equipe, tanto da Secretaria de Cultura, quanto do Turismo tem trabalhado já nessa programação, mas mantendo e seguindo as orientações do governador de cautela e deixando para anunciar só quando for possível.



Em Boi de Lágrimas, já dizia Raimundo Makarra, grande compositor que virou estrelinha no céu de São João: "Levanta, boi, e vai! Que é pro amo ver que boi também chora, também sente dor". Este ano não tem o cheiro das bombinhas; não tem o sorriso das crianças nos terreiros iluminados e coloridos com as bandeirinhas que balançam ao vento; não tem o esperado reencontro com aquilo que brota lá de dentro: as nossas raízes.

## Divirta-se com a live solidária do "Boi Novilho dos Lençóis" e, se puder, colabore com esta bela ação cultural

Em 2020, não temos arraiais juninos e disso já sabemos e lamentamos muito. O coração do maranhense apaixonado por suas tradições aperta. Há um nó na garganta difícil de se desfazer. Mas vamos em frente e louvamos a iniciativa do "Boi Novilho dos Lençóis", da cidade de Humberto de Campos, região dos Lençóis Maranhenses, que pretende manter a chama desta fogueira acesa neste ano atípico. O grupo está se mobilizando para levar até você, no conforto e na segurança da sua casa, um pouco da sua alegria e cultura. Neste domingo, 28, véspera do dia de São Pedro, às 19h, fará a sua primeira e tão esperada transmissão ao vivo, no YouTube. Pois é. Com o apoio de pessoas e empresas, o grupo conseguiu organizar a live. Mas, agora, precisa superar mais alguns desafios. Além de contar com sua audiência, muito valiosa, pede também a sua contribuição, que, neste momento e sempre, se tornará muito útil e inesquecível! Doe a quantia que puder. Não importa o valor da sua doação, pois o intuito é mesmo reunir um batalhão virtual que acredita na cultura como elemento de transformação social.



Esse vírus é atrevido, mas não é tão forte quanto o amor. Com ajuda da tecnologia, os grupos de bumba meu boi têm feito grandes esforços para apresentar toadas, reverenciar os santos juninos e, claro, arrecadar doações que chegam a inúmeras famílias, envolvidas o ano inteiro com as brincadeiras; costureiras, artesãos, músicos, dançarinos, coreógrafos. Para essas pessoas, o São João não é só festa, mas também renda. Muitas vezes, a única renda em meses e meses de expectativa.

NM

Nedilson Machado  
nm@oimparcial.com.br

## Apoio cultural: a energia que não pode parar

O mês de junho é marcado pelas cores, sons, vibração, alegria e energia do São João. É uma das épocas mais esperadas do ano e muito valorizada pela Equatorial Maranhão. A empresa, há mais de 10 anos, apoia fortemente o São João do Maranhão por meio de patrocínios aos arraiais oficiais do governo estadual e a diversos grupos, contribuindo para que o nosso São João seja tão especial e animado. E, como todo mundo sempre quer mais, a Equatorial Maranhão tornou tradição, há três anos, a extensão do São João até o mês de julho no Ceprama, com nove noites da festa mais animada do Maranhão. Mas em 2020, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, não tivemos arraiais e festas abertas ao público, para evitar aglomerações e contágio, mesmo assim a Equatorial mantém seu apoio a algumas lives que além de alegrar as famílias em casa, também servem para arrecadar recursos para os mais necessitados.



No registro, Jeane Pires, Jacelena Dourado e Luana Furtado da Equipe de Comunicação e Marketing da Equatorial Maranhão empresa que há mais de 10 anos vem apoiando e valorizando o São João do Maranhão e esse ano continua com apoio em diversas lives de grupos de Bumba-meu-boi e cantores maranhenses.



Werther Bandeira, da Villa do Vinho Bistrô, que vai funcionar com seu drive thru e delivery juninos no Dia de São Pedro, 29, com muitas delícias típicas maranhenses.

## Culinária junina faz sucesso pelo delivery e drive thru

A experiência tem ajudado muitos donos de restaurantes de São Luís a segurar a onda nestes tempos de crise econômica provocada pela pandemia da Covid-19. Um exemplo é o empresário Werther Bandeira, da Villa do Vinho Bistrô, que no fim de semana passado lançou o "Box Junino Sonho de Catirina", um menu com delícias típicas da culinária maranhense, cujo sucesso foi tanto que ele transformou o serviço em diário até o dia 30 deste mês. Todas estas delícias juninas podem ser pedidas para entrega via delivery ou para retirada no drive thru junino na sede do restaurante; na Av. Mário Andreazza, na Cohama. Outro sucesso do restaurante é a playlist musical em ritmo de São João no APP Spotify, para harmonizar música e culinária típicas. Para ouvir, basta acessar o aplicativo, buscar a conta Villa do Vinho Bistrô e se deliciar com os melhores sucessos que nos transportarão aos mais tradicionais arraiais da Ilha.

# O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

## 7,6 Milhões de acessos

## 1,8 Milhão de usuários



O diretor geral do HSLZ Plínio Tuzzolo (centro) com os responsáveis pela organização da VIII SIPAT HSLZ

## Hospital dos Servidores promove live para reforçar a questão da segurança

Manter um ambiente cada vez mais seguro e livre de acidentes de trabalho é prioridade na gestão do Hospital São Luís / HSLZ, mais conhecido como Hospital dos Servidores. E esse ano, na realização da VIII SIPAT HSLZ / Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, a tecnologia foi usada para reforçar as devidas mensagens e orientações sobre o tema mas sem provocar aglomerações de colaboradores. A opção foi fazer uso das lives, transmissões online que cada colaborador pode acompanhar de forma individualização pelo seu computador ou celular. Na abertura da VIII SIPAT do HSLZ o diretor geral Plínio Tuzzolo, juntamente com a diretoria do Hospital, reforçou a importância máxima que deve ser dada ao tema e convocou cada colaborador a ser um agente de segurança. Entre as palestras realizadas através das Lives, temas como uso e manuseio correto de EPIS; atualizações referentes ao enfrentamento da COVID-19 entre outros. Houve também elementos motivacionais com aplicação de Quizzes (jogos) nos diversos setores do hospital.



O diretor administrativo Edem Lúcio Nicolau na abertura da VIII SIPAT/A enfermeira Rebeca Cutrim e o Dr. Aminadabe Souza no evento



O procurador-geral de justiça, Eduardo Jorge Hiluy Nicolau, parabenizou a corregedora-geral eleita e afirmou que o Ministério Público do Maranhão deve estar unido e fortalecido para trabalhar em favor da população do estado



A empresária Lou Marques, na foto com a médica e escritora Carla Góes, em evento recente na Faculdade ISL Wyden

## Empresária maranhense é embaixadora da gincana nacional "Desafio 10X10"

Uma gincana nacional vai engajar 10 milhões de jovens na arrecadação de fundos necessários para alimentar 10 milhões de famílias, que estão sofrendo mais pesadamente as consequências da crise econômica causada pela pandemia da Covid-19. Este é o principal objetivo do Desafio 10x10, idealizado pelo urbanista e premiado especialista em jogos cooperativos transformadores Edgard Gouveia Júnior e apoiado por ONGs, artistas, influenciadores e líderes religiosos e da iniciativa privada. Em São Luís, o desafio foi aceito pelo colégio COC, que tem a frente Lou Marques, diretora do colégio, embaixadora do evento.

Na quinta-feira, Lou Marques participou de uma live com o idealizador, Edgard Gouveia Júnior, urbanista e premiado especialista em jogos cooperativos transformadores; Luiz Carlos Faray e Ale Ferrari. O desafio tem o apoio de ONGs, artistas, influenciadores, líderes religiosos e da iniciativa privada. Durante quatro semanas, a gincana nacional (iniciada nesta segunda-feira, 22, pretende engajar 10 milhões de jovens numa arrecadação de doações capaz de alimentar 10 milhões de famílias impactadas pela crise da covid-19.

### O trabalho social de Lou Marques

A gincana ganhou força com o engajamento dos principais gamers do Brasil como Bruno Playhard, Gelli Clash, Camilota XP, Sheriin, dentre outros, em suas redes sociais. Regina Casé, Cláudia Raia, Jarbas Homem de Mello, Sérgio Marone, Letrux, Sandra de Sá, Kondzilla e Francisco El Hombre são alguns dos nomes que recebem o bastão da brincadeira, na próxima semana, com a missão de trazer mais pessoas engajadas na arrecadação histórica proposta pelo Desafio 10x10. "Temos muito orgulho de participar deste projeto porque é mais uma forma de ajudar as pessoas mais impactadas pela pandemia. Então vou pedir para vocês entrarem nessa junto com a gente! Vamos mostrar que nós brasileiros cuidamos de todos, enfrentamos os maiores desafios, porém ajudando uns aos outros!", convoca Lou Marques, diretora financeira do COC e ISL Wyden. A empresária também é conhecida pelas suas ações sociais como o Projeto De Impacto Social Wonder Woman que capacita mulheres de baixa renda, como também na Escolinha Comunitária Professor Cidinho Marques, onde estudam 80 crianças, além de outros.



Após três meses com atendimento e serviços suspensos devido às determinações do Decreto Estadual 35.677/20, que adotou medidas para conter a propagação da covid-19 (novo coronavírus), o Restaurante Escola do Senac reabre suas portas ao público no próximo dia 06 de julho. Seguindo os protocolos sanitários estabelecidos pelo Governo Estadual, o Restaurante, inicialmente, funcionará somente por meio de serviço de Menu Executivo. Diariamente, o público poderá conferir o cardápio no perfil do Restaurante Escola no Instagram (@restaurantesenacma), que será sempre composto por entrada, prato principal e sobremesa, ao custo de R\$ 39,00.

**OIMPARCIAL.COM.BR**  
**INFORMAÇÃO E**  
**CREDIBILIDADE**





A ANIVERSARIANTE ENTRE O COLORIDO DA DECORAÇÃO JUNINA.



ALGUNS NETOS RECEBERAM ABRAÇOS, OUTROS ENVIARAM MENSAGENS VIRTUAIS, DEVIDO DISTANCIAMENTO SOCIAL

# ANIVERSÁRIO DE 75 ANOS DE JOSENITA

Casada com o Sr. Machado há quase 60 anos, mãe de 05 filhos, com muitos netos e 02 bisnetos, D. Josenita Silva Machado de Carvalho recebeu na última quinta-feira (25/06), grandes homenagens, muitos abraços virtuais, diversas mensagens de carinho e uma festinha surpresa, com direito a mingau de milho, pipoca e muitas guloseimas típicas do período junino.

Cristã e grande mensageira de palavras bíblicas, a aniversariante comemorou a data festiva, ao lado de alguns familiares, devido o distanciamento social e soprou as velinhas do bolo ao canto do tradicional "Parabéns a Você".

Bastante emocionada, Dona Josenita contou, que estava muito feliz com a surpresa e dedicou o primeiro pedaço, ao seu inseparável marido com direito a beijo e abraços. A decoração foi toda no clima do São João, com cortina estampada, bandeirinhas, balões, fogueira artificial, chapéu de palha e muito mais. Saúde e muita felicidade.



DONA JOSENITA E O MARIDO, RAIMUNDO MACHADO. 60 ANOS DE RELACIONAMENTO.



MADALENA NOBRE AJUDOU A DECORAR A FESTA SURPRESA E DEU UM TOQUE TODO ESPECIAL.



O BUMBA BOI PÉROLA DOS LENÇÓIS APRESENTOU SEU SHOW PREPARADO PARA O SÃO JOÃO 2020.



O GRAN LENÇÓIS FLAT RESIDENCE EM BARREIRINHAS - MA ESTÁ ENTRE OS MELHORES HOTÉIS - RESORTS DA REGIÃO DA ROTA DAS EMOÇÕES.

# RESORT EM BARREIRINHAS É CENÁRIO DE LIVE SOLIDÁRIA

O Gran Lençóis Flat Residence - Barreirinhas-MA foi o local escolhido como palco da live de uma das mais belas brincadeiras juninas do Maranhão, O Bumba Meu Boi - PÉROLA

DOS LENÇÓIS, que apresentou seu espetáculo preparado para o São João 2020 numa noite repleta de beleza, tradição e a participação de outros artistas locais renomados, que deixam

as chamas da cultura maranhense, sempre em evidência. A Live aconteceu no 24 de junho em plena noite de São João e teve a finalidade de arrecadar doações para os profissionais do trade

turístico (guias, motoristas, pilotos de lanchas), que estão parados, devido a Pandemia do COVID 19. A live pode ser assistida pelo canal do Youtube: BOI PEROLA DOS LENCOIS OFICIAL

# RETORNO GRADATIVO DE ATIVIDADES EMPOLGA SETOR DE EVENTOS

Após a reabertura do comércio e serviços não essenciais no Maranhão, o setor de eventos, finalmente começa a se preparar para o retorno das festas, aniversários, casamentos e formaturas.

Parados desde o início da Pandemia, os profissionais da área foram bastante impactados com a suspensão das atividades festivas, com aglomeração. Muitas empresas aproveitaram o período da quarentena, para aprimorar procedimentos, realinhar produtos, inovar estoque e criar tendências. A Milenarte Produções, que é pioneira no mercado de filmagens de eventos sociais, implementou novas técnicas de edição, captação de imagens e atualizou seu estúdio de TV. O Ateliê Azevedo, que é a maior loja de aluguel de roupas finas e trajes de festas (casamento, 15 anos, formatura, etc.) abriu suas portas, seguindo todos os protocolos exigidos e já está atendendo clientes, noivas e formandos para reservas e futuros agendamentos. O casal, Vânio e Leonice estão com uma nova coleção e modelos incríveis para apresentar ao seu público. Vida segue!



EVENTOS - FOTO - 01 - LEGENDA: COM NOVA COLEÇÃO, OS EMPRESÁRIOS, VÂNIO E LEONICE AZEVEDO ESTÃO FELIZES COM A REABERTURA DO COMÉRCIO.

# LEA ZAQUEU ASSUMIRÁ A PRESIDÊNCIA DA ABRAJET NO MARANHÃO

A Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, seccional Maranhão (ABRAJET-MA) será comandada pela jornalista, Lea Zaqueu, que foi eleita e vai ser empossada em breve no comando do órgão. São poucos os profissionais de mídia, com linha editorial focada na divulgação de atrativos turísticos maranhenses, entre eles, Marcos Davi do Programa de TV Mundo Passaporte, Reginaldo Rodrigues do Jornal Blog Cazumbá, Gutemberg Bogéa do JP Turismo e a futura presidente, que há mais de duas décadas, assina e distribui a Revista Maranhão Turismo.

Entre os desafios da futura gestão, estão a maior participação no cenário nacional, qualificação dos membros e criação de um calendário de eventos, que possa auxiliar o Maranhão em promover, divulgar, atrair turistas e investimentos, gerar emprego, renda e oportunidades. Desejamos sucesso.



A JORNALISTA, LEA ZAQUEU (TURBANTE), ENTRE MARCOS DAVI, REGINALDO RODRIGUES E ESPOSA, EVELINE COSTA.